ANNO LIV NUMERO 163 — SEXTA FEIRA 19 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 17 de julho.

O Sr. Poissonet, jornalista francez, correspondente do *SOLEIL*, que fôra ultimamente capturado por um guarda civico em Berlim, e recolhido á prisão, por ter olhado com vistas zombeteiras para a columna da Victoria, acaba de ser posto em liberdade.

A' sua chegada á Paris, foi elle alvo de uma grande ovação popular.

O director da agencia em Pernambuco,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

N. 26.—Secretaria de policia do Ceará.—Fortaleza, 7 de maio de 1878.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de 8 do corrente mez, sob n. 3,483, relativamente a José de Athayde Siqueira, que acaba de ser-lhe remettido preso pelo Dr. juiz municipal do termo de Caruarú, como criminoso de morte nesta provincia e na da Parahyba, informo que o dito José de Athayde, é effectivamente aqui criminoso não só de homicidio no subdelegado de policia do Quixará, como tambem de ferimentos graves no mesmo lugar, de moeda falsa no Crato e de roubo no Brejo Secco, além de outros attentados á propriedade, pelo que estava sendo activamente perseguido pela policia. Foi, pois, importante serviço á causa publica, essa captura, pela qual deverá ser louvada em nome desta provincia a autoridade, que a realisou; e rogo a V. S. á prompta remessa do mencionado preso para esta capital, afim de sugeltal-o á punição legal, que tem merecido. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio Sabino do Monte.*

N. 51.—Secretaria de policia do Ceará.—Fortaleza, 15 de junho de 1878. — Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 7 do mez findo, sob n. 26, remetto a V. S. a inclusa certidão, do escrivão do jury do termo de S. Matheus, da qual consta que José de Athayde Siqueira, que acha-se ahi preso, é tambem naquelle termo criminoso de tentativa de homicidio e resistencia, achando-se já concluidos os respectivos processos. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio Sabino do Monte.*

Francisco Clementino Cavalcante, escrivão interino do jury, por nomeação na fórma da lei, etc.

Certifico que, de ordem verbal do Sr. juiz municipal do termo, consta ser pronunciado neste termo como se vê no rol de culpados em meu cartorio José de Athayde Siqueira, como incurso no art. 192 do codigo criminal com referencia ao art. 34 do mesmo codigo, sendo pronunciado em 23 de abril de 1877 pelo Dr. juiz municipal Francisco Marçal da Silveira Garcia, e sustentada a pronuncia em 15 de maio do mesmo anno pelo Dr. juiz de direito Gervasio Cicero de Albuquerque Mello. Certifico mais, que José de Athayde Siqueira acha-se pronunciado neste termo por um outro crime como incurso no art. 116 do codigo criminal, pronunciado em 2 de novembro de 1874, pelo Dr. juiz municipal Francisco Marçal da Silveira Garcia e sustentada a pronuncia em 6 de novembro do mesmo anno pelo Dr. juiz de direito Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, os processos se acham concluidos e affectos ao juiz. E' o que tenho a informar com relação á ordem de V. S., e consta do rol de culpados e processos existentes em meu poder e cartorio, aos quaes me reporto. Dou fé.—S. Matheus, 31 de maio de 1878. — *Francisco Clementino Cavalcante.*

1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de maio de 1878.—N. 4,4?7.—Remettendo-lhe a inclusa copia do officio que, em 7 do corrente, me foi dirigido pelo Dr. chefe de policia da provincia do Ceará, sobre a prisão do celebre criminoso de morte daquella provincia, José de Athayde Siqueira, cabe-me louval-o em nome do mesmo chefe de policia pelo importante serviço que prestou á causa publica effectuando semelhante prisão. Deus guarde a Vmc.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.* — Sr. subdelegado do districto de Bebedouro, do termo de Caruarú.

Illm. e Exm. Sr. Dr. chefe de policia. — Tenho a honra de accusar a portaria de V. Exc., datada de 25 de maio proximo passado, á qual acompanhou por copia o officio do Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Ceará, em que se digna por intermedio de V. Exc. dirigir-me palavras de louvor pela prisão do celebre facinora José do Athayde Siqueira, por mim realisada nesta povoação. O exemplo de energia, actividade e interesse pela repressão do crime que dá V. Exc. aos seus subordinados, foram os moveis que me animaram á não consentir que continuasse affrontar a justiça publica um scelerado do jaez de Athayde, cuja fatal celebridade foi encontrar em V. Exc. poderosos entraves aos manejos criminosos e immoraes dos seus cumplices e protectores. Não me faltam desejos, Exm. Sr. Dr. chefe de policia, de bem satisfazer os meus deveres na perseguição de criminosos, mas faltam-me auxiliares, que áquelles incutam temor e segundem os meus esforços em sua captura, falta-me qualquer contingente de força publica militar, sobre a qual não insisto, porque tenho intima confiança que as autoridades superiores da provincia, attenderão convenientemente seus reclamos de tão urgente necessidade do serviço publico. Deus guarde a V. Exc.—Subdelegacia do districto de Bebedouro, 26 de junho de 1878.—Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia—*João Guilherme de Azevedo Lyra,* subdelegado de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE JULHO DE 1878

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Satyro Cavalcante de Lima.—Indeferido.

Antonio Luiz dos Santos.—Indeferido.

Antonio Gomes Senra.— Passe portaria na fórma requerida.

José Rufino da Rocha —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos.

Martha Maria da Matta.—Como requer.

Nicomedes Maria Freire.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Wilsons & Hett.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 18 de julho de 1878.—Ordem do dia n. 1,112.—O coronel commandante das armas faz publico á guarnição para os fins convenientes, que hontem se apresentaram, vindo das Alagoas, o Sr. coronel de estado-maior de artilharia Floriano Peixoto, nomeado director do arsenal de guerra desta provincia; da côrte, o Sr. capitão do 14º batalhão de infantaria Pedro d'Alcantara Moreira, e da Bahia, o Sr. capitão do 10º da mesma arma Pedro Nunes Baptista Tamarindo; e bem assim, que hoje se apresentou tambem vindo da côrte, o Sr. capitão do referido batalhão 10º, Candido Leopoldo Esteves, os quaes ficam reunidos aos referidos corpos.

O mesmo coronel commandante das armas determina que o 1º sargento almoxarife do forte de Tamandaré, Manoel Carlos de Sá, passe na mesma qualidade para o forte do Buraco, ficando o 1º sargento almoxarife deste forte, Casimiro José de Freitas, exonerado deste emprego, recolhendo-se ao 2º batalhão de infantaria, ao qual fica pertencendo como effectivo. O almoxarife Freitas entregará ao seu successor, logo que se apresente para entrar em exercicio, todo o material a seu cargo e inclusive a polvora, com assistencia de uma commissão composta dos Srs. major graduado Luiz Antonio Ferraz, e capitães Pedro Nunes Baptista Tamarindo e Candido Leopoldo Esteves. (Assignado). — *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.*—Conforme—O alferes, *Joaquim Jorge de Mello Filho,* ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,281—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João José Joaquim, conhecido por João Geraldo, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, como criminoso de furto de cavallos.

A' ordem do Dr delegado da capital, Vicente Ferreira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel de Carvalho Silva, por disturbios e crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Vieira da Cunha, por disturbios e crime de furto ; Severo José Francisco, por disturbios e Sebastião Epiphanio da Rocha, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, José Pereira dos Santos, á minha disposição.

No dia 4 do corrente, no lugar Camaratuba, do termo de Bezerros, Francisco Pinto de tal, assassinou com um tiro de pistola a José Valentim do Souza Paes, e logrou evadir-se.

Pelas 7 horas da noite do dia 11, no lugar Balsamo, do mesmo termo, Antonio José de Lima Cêra, assassinou como uma facada ao inspector de quarteirão do lugar, Laurentino José da Silva, na occasião em que este procurrva prendel-o em flagrante por crime de furto de gados, sendo afinal preso e recolhido á cadeia, pelos que acompanhavam a victima.

Acerca desses factos procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 15, a saxagenaria Rosa Francisca de Lima Freitas, casada com o cego sexagenario Francisco Ennes de Freitas, morador na casa n. 12, sita á rua Velha de Santa Rita, no 1º districto de S. José, desta cidade, foi assassinada com uma facada, em sua propria casa, por seu escravo de nome Pedro, a quem tratei na parte de hontem.

O delinquente, contra quem se está procedendo nos termos do inquerito policial, tendo logrado evadir-se, foi depois entregar-se á prisão ao subdelegado do districto, confessando o crime.

Deus guarde a V. Exc.- Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

2ª Secção.—N. 1,288.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de julho de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Antonio de Pinho Borges, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Christovão José do Nascimento, por crime de furto, e João Elisiario Cabo-Verde, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Malaquias Manoel do Nascimento, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

Vias de communicação

VI

Sem vias de communicação e transporte não se deve esperar que prospere nenhum paiz, e muito menos o nosso, tão vasto e de tão rarefeita população.

Entretanto, pelo que ficou exposto nos artigos anteriores, se reconhece que este importantissimo ramo da administração entre nós tem corrido muito descuidado, e sobretudo sem systema na concepção, nem methodo na execução.

Precisando o paiz de cuidar efficazmente do desenvolvimento das suas vias de communicação, releva reconhecer, que esta vital necessidade envolve um problema difficil, pela sua complexidade e pelas circumstancias especiaes do nosso paiz.

Depende a sua solução de importantes melhoramentos na administração publica, que de necessidade ha de intervir na abertura de vias de communicação n'um paiz, que tem carencia de iniciativa individual e de capitaes ; sendo, por conseguinte, indispensavel que o Estado, com os recursos da communhão e com o seu credito, faça o que não se póde esperar emprehendam particulares, isolados, ou associados.

Sendo indispensavel a intervenção dos poderes publicos, começa logo a difficuldade pela divisão administrativa, a que já alludimos, e que envolve a classificação das estradas em geraes, provinciaes e municipaes, sendo as primeiras da competencia dos poderes geraes, as segundas das provincias, e as ultimas do municipio. Mas se as provincias não teem os recursos necessarios para prover, como lhe compete, a este importante ramo do serviço publico—, e muito menos os municipios, para fazer o que lhes cabe, nos limites da sua missão ; basta esta circumstancia para explicar o abandono das vias de communicação.

Que acontece ? Desde que as provincias e os municipios não dispõem dos elementos precisos para satisfação desta necessidade, teem-se visto os poderes geraes obrigados a tomar a si, ou a auxiliar estradas meramente provinciaes, e até municipaes—auxilios, que, distribuidos a retalho, tem sido em pura perda.

Para que as provincias possam dotar-se das vias de communicação de que necessitam, precisam as administrações provinciaes de ser reorganisadas, dando-se-lhes com as attribuições tambem os meios de realisal-as plena e efficazmente, ficando os poderes geraes alliviados e isentos de toda a intervenção e responsabilidade em negocios meramente provinciaes. Dispondo de recursos as provincias e municipios cuidarão das suas estradas, com tanto mais affinco, quanto menos poderem esperar auxilios dos poderes geraes—, esperança que faz com que algumas provincias sejam menos cuidadosas de promover os seus melhoramentos, contando com a protecção e auxilios do Estado. Cuidando as provincias e as municipalidades seriamente das suas estradas, systematisando-as e methodisando-as ; das mesmas estradas, por meio do imposto de pedagio, poderão tirar recursos, não sómente para a conservação, como para o seu desenvolvimento. A falta de conservação das estradas publicas é uma das causas de não as termos ; e nunca as teremos se esta falta não fôr preenchida, cuidando-se effectivamente da conservação das estradas.

Se as provincias e municipios pela exiguidade de seus recursos, não podem dar impulso aos meios de transporte de que carecem, para conseguil-os da iniciativa individual, corroborada pela associação, fôra mister que não tivessemos tão peado o espirito de emprezas collectivas em nosso paiz pela lei de 22 de agosto de 1860. Sem dar expansão ao direito de associação, emancipando-a da tutela do Estado, é inutil esperar que a iniciativa individual desperte da inercia em que adormeceu, e capitaes, nacionaes ou estrangeiros, se aventurem a empresas de viação. Não ha sómente necessidade de reformar radicalmente a lei de 22 de agosto de 1860 ; temos, ainda, mister, quanto aos caminhos de ferro, de regulal-os por lei especial, que fomente o credito dessas emprezas, estimulando a mobilisação dos seus valores, por meio de emissão sobre elles, estabelecendo-se, ao mesmo tempo, sérias e efficazes garantias em favor dos credores de taes emprezas.

Não se póde deixar de attribuir á falta de estudos prévios os erros commettidos em materia de viação publica no Brasil, erros de que tem resultado o mallogro de muitas, aliás, esperançosas emprezas de vias ferreas. Com estudos, emprehendidos com methodo e systema, a estrada de ferro da Bahia, por exemplo, havia de ter outro traçado, que, conduzindo ao objectivo, o rio de S. Francisco, tomando outro ponto de partida, e seguindo direcção diversa, atravessasse terrenos já povoados, ou capazes de povoar-se em breve, pela sua fertilidade, e, portanto, com elementos para alimentar o trafego, alliviando o thesouro da garantia de juros.

Como, no emtanto, se passam as cousas entre nós, no que respeita a estudos necessarios aos projectos de viação publica? Começa por faltar-nos a base : não temos uma carta geral do imperio, que mereça confiança ; e quando se estava preparando, a necessidade de economias determinou a suspensão dos respectivos trabalhos, assim como da carta geodesica. Pela lei n. 1.953 de 17 de julho de 1875 art. 3º o governo foi autorisado a mandar estudar o systema completo de viação e levantar a carta itineraria do imperio. Em execução desta lei foram expedidas as precisas instrucções aos engenheiros encarregados de taes trabalhos, dos quaes deviam resultar o reconhecimento exacto das vias de communicação, de qualquer natureza existentes no paiz, com a indicação topographica e descripção dos lugares que se prestassem ao traçado e construcção de novas ou melhoramento das actuaes. Devia levantar-se uma planta especial para cada um dos rios navegaveis, onde se mencionasse o que demais importante interessasse á navegação. E' patente o valor e alcance deste trabalho, como elemento de acerto na concepção e realisação de futuras emprezas de viação ; sendo para lamentar que a necessidade de economias determinasse a suspensão do levantamento da carta itineraria.

Em nosso paiz aconteceu, como em outros, que tratam, agora, de emendar o seu erro : o enthusiasmo pelas vias ferreas prejudicou a construcção das estradas de rodagem, que tem a sua utilidade especial, e fez esquecer as grandes vantagens que podemos tirar da navegação fluvial, aproveitando os nossos grandes rios navegaveis, e melhorando as suas condições de navegabilidade.

Já tivemos occasião de alludir ao movimento de opinião que na França se manifestou em favor da navegação fluvial, opinião cuja influencia já se fez sentir nas regiões governativas, onde se resolveu reerguer esta industria de transporte do seu abatimento : para o que o ministro das obras publicas teve largo credito do poder legislativo. Mostrando a necessidade de cuidar da viação fluvial dizia, ha pouco tempo, aquelle ministro :

« As vias navegaveis representam um importante papel na producção da riqueza do paiz.

« Houve tempo em que pareceu acreditar-se que a sua utilidade ia desapparecer, e que ellas cederiam inteiramente o lugar aos caminhos de ferro ; mas não tardou que esta impressão, um pouco superficial, se modificasse, diante do exame um pouco attento dos factos. Reconheceu-se que as vias navegaveis e os caminhos de ferro estão destinados, não a supplantarem-se, mas a combaterem-se. Entre uns e outros se realisa uma partilha natural de attribuições. Aos caminhos de ferro o trafego menos obstructivo, o que reclama pressa e regularidade, e supporta melhor as despezas de transporte ; ás vias fluviaes, as mercadorias pesadas e de pouco valor, cuja deslocação não comporta grande despeza, e que não dão aos caminhos de ferro, senão uma remuneração illusoria, que antes os obstruem do que os alimentam. As vias navegaveis tem ainda outro destino : contem e moderam as taxas das mercadorias que preferem as vias ferreas ; constituem uma advertencia aos exploradores das linhas ferreas em não exceder o limite, além do qual o commercio não hesitaria em sacrificar a regularidade e a economia. »

Na ultima sessão annual da *sociedade para o desenvolvimento e melhoramento das vias de transporte*, o principal assumpto discutido foi a viação fluvial ; e a assembléa associou-se ao modo de ver do ministro das obras publicas o Sr. Freycinet, considerando altamente reclamada a construcção de novos canaes, o melhoramento e uniformisação dos que existem, e melhoramento da navegabilidade dos rios.

« E' por este meio, se disse na sessão, que podem ser accrescentados á nossa producção agricola meios de transporte sufficientemente economicos para as materias pesadas e que occupam muito espaço. »

Sendo assim em França, com muito mais razão deve ser da maior conveniencia e vantagem o desenvolvimento da navegação fluvial n'um paiz como o nosso, que, por ora, não tem para transportar se não productos agricolas, muitos delles, de pouco valor relativo, e que não comportam as tarifas das estradas de ferro. Considerando, pois, de necessidade e maxima utilidade a viação fluvial, entendemos que as vias-ferreas devem ser um complemento della, combinadas entre si ; de modo que se harmonisem, e se auxiliem, formando um todo.

Entendendo que o estado deve ir dando desenvolvimento ás suas linhas ferreas, assegura-se-nos de grande vantagem a construcção de ramaes, que alimentem as grandes arterias, levados a effeito pelos proprietarios agricultores associados entre si, e animados pelos poderes publicos, no que delles depender, por meios indirectos.

Quanto ás estradas de ferro projectadas em diversas provincias, que, não obstante a garantia de juros, não tem conseguido levantar capitaes, trataremos ainda, limitando-nos hoje a registrar a carencia de estudos que precederam as concessões, muitas dellas a individuos sem meios de realisal-as, e que as pediram e alcançaram para vendel-as.

Concluimos estas considerações geraes sobre as vias de communicação, manifestando nosso conceito, de que, se ha vontade e proposito de dotar o paiz d'um serviço completo de viação publica, é de mister mudar de caminho, trilhar senda nova.

(*Jornal do Commercio,* do Rio.)

REVISTA DIARIA

Professor publico. — Por acto de 15 do corrente, a presidencia da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Francisco de Assis Monteiro Pessôa, removido involuntariamente por portaria de 25 de novembro de 1874 da 3ª cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Antonio do Recife para a da povoação da Barra de Serinhãem, resolveu considerar sem effeito aquella portaria, designando a 1ª cadeira da dita freguezia de Santo Antonio para nella ter exercicio o referido professor.

Tribunal do jury — Ainda hontem não pôde ser installada a 4ª sessão deste tribunal no corrente anno, porque apenas compareceram 29 juizes de facto, dos que haviam sido sorteados.

Foram mais sorteados os 19 seguintes :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Antonio Pinto da Silva.
Bernardo Ferreira Loureiro.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Moreira de Souza.
Bellarmino da Silveira Pinto.
João Antonio de Almeida.
Antonio Rodrigues de Souza.

Freguezia de S. José

Venancio da Silva Araujo.
José Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Freguezia da Boa-Vista

Clementino de Farias Tavares.

Freguezia da Graça

Julio da Costa Cirne.
Joaquim Januario Pereira de Mendonça.
Paulino Rodrigues de Oliveira.
Antonio Paes de Lacerda.

Freguezia de Afogados

Candido José Gonçalves da Fonte.
Manoel Francisco de Paula.
José Bernardino Pereira de Brito.

Freguezia do Poço

José Machado Brandão.
José Francisco de Miranda.
Minervino Adelino Fiuza Lima.

Lyceu de Artes e Officios — Acaba de chegar de Lisbôa uma boa parte de cantaria para a fachada do edificio que, para a imperial sociedade de Artes Mechanicas e Liberaes, está sendo construido na rua de Santa Isabel, ao lado do Campo das Princezas.

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar.

« Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo ao que determina V. Exc. em seu officio de 15 do corrente, em que V. Exc. solicita meu juizo á cerca do modo porque foram tratados os retirantes na enfermaria do arsenal de marinha, cumpre-me responder a V. Exc. com a franqueza com que costumo sempre exprimir-me.

« Não me consta que hajam queixas á tal respeito.

« O que publicou o *Tempo* nesse sentido em seu numero de 13 do corrente, é apenas um acervo de falsidades, que não podem attingir á illustre commissão central, que tanto se tem esforçado em mitigar os soffrimentos daquelles nossos infelizes irmãos abrigados á sombra da caridade publica.

« Durante o tempo em que servi, como medico, naquella enfermaria, fui sempre testemunha do modo caridoso, porque eram tratados os retirantes alli recolhidos.

Posso assegurar a V. Exc. que nunca entrou naquella enfermaria, a meu cargo, carne de xarque nem bacalhão, como falsamente se disse no jornal a que me refiro ; pelo contrario as dietas por mim prescriptas foram sempre promptamente fornecidas. Nem de outro modo me sujeitaria eu ao pesado encargo que espontaneamente tomei á meus hombros.

« Terminando, cumpro um dever agradecendo aos prestimosos cidadãos Alexandre Americo de Caldas Padilha e capitão Sabino Joaquim da Silva Corado, a promptidão e boa vontade com que sempre satisfizeram as minhas reclamações.

« Deus guarde a V. Exc. Recife, 16 de julho de 1878.—Illm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, muito digno presidente da commissão central de soccorros.—Dr. *Ermirio Cezar Coutinho.* »

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Reunio-se o conselho desta sociedade a 18 do corrente, achando-se presentes os Srs. : Barão de Serinhãem, commendador Leal, commendador Nascimento Portella, Dr. Ignacio de Barros, negociante João Fernandes Lopes, Souza Bandeira, coronel João Belix, Leocadio Alves Pontual, tenente-coronel Barros Rego e Dr. João Manoel de Barros Wanderley ; faltando com causa os Srs. major Laurentino e Allan Paterson, e sem participação alguma os demais senhores, constantes da convocação publicada.

Verificado haver numero para funccionar o conselho, em virtude do art. 30 dos estatutos, foi acclamado presidente do conselho o Sr. Barão de Serinhãem.

Procedendo-se á eleição das *commissões consultivas* foram eleitos os respectivos membros, ficando ellas compostas por esta forma :—*Secção de Publicidade.* Secretario geral, H. Augusto Milet, João Fernandes Lopes e Dr. João Manoel de Barros Wanderley ; *Contas e orçamentos.*—Thesoureiro, Laurentino José de Miranda, Allan Paterson e commendador Leal ; *collectoria,* coronel André Dias de Araujo, tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, coronel João Felix dos Santos, Leocadio Pontual e José Mendes G. de Souza Bandeira ; *Commercio,* commendador Leal, Allan Paterson e coronel Luiz Maranhão ; *Fabrico,* Dr. Luiz Felippe, Paulo José de Oliveira e Vicente Cysneiro ; *Cultura,* tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, negociante João Fernandes Lopes e capitão João Luiz Gonçalves Ferreira ; *economia social e rural,* commendador Portella, Allan Paterson, Henrique Milet e Dr. Sergio Diniz de Moura e Mattos.

Finalmente decidio-se que continuassem em vigor as decisões do conselho de 25 de março a respeito das fintas dos Srs. socios effectivos, e da substituição do thesoureiro em seus impedimentos. Recommendou-se á esta ultima secção que formulasse as questões do Congresso Agricola, de conformidade com a decisão da assembléa geral de 4 do corrente mez.

Salva com bala. — Hontem na occasião em que a fortaleza do Brum salvava á 1 hora da tarde, por ser o dia 37º anniversario da coroação e sagração de S. M. o Imperador do Brasil, foi arrojada sobre a rua da Aurora, do lado de Santo Amaro, uma bala de canhão, disparada da mesma fortaleza.

Felizmente o projectil só causou prejuizo material e sanavel, além do sobresalto em que poz os moradores d'alli. O prejuizo consistio no escangalhamento de uma arvore e no derrubamento de parte do portão e muro do predio n. 137 da supradita rua.

E quem paga esse prejuizo? O proprietario ou inquilino do predio não devem ser, pois que não contribuiram para elle, nem foi esse prejuizo devido á força maior.

Paguem ou não paguem os autores da graça esse prejuizo, o certo é que não é toleravel semelhante *chalaça* ou requintado descuido, serão relaxação d'aquelles á quem incumbe o serviço das salvas.

Chamamos para isto a attenção do Exm. Sr. coronel commandante das armas, afim de que se não repita o descuido, que, de outra vez, pode ser funesto.

A bala acha-se em deposito no predio n. 139 da referida rua da Aurora.

Instrucção publica no Poço da Panella—Conforme uma declaração do secretario da *Soicedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella,* declaração que vai na secção competente, a mesma sociedade continúa a fornecer aos alumnos pobres de ambos os sexos, que frequentam suas 6 escolas, roupa, livros e tudo o mais que lhes fôr necessario á frequencia das ditas escolas.

Recorram, pois, os que estiverem no caso, áquella patriotica e benemerita associação, e serão attendidos em seus desejos de aprenderem ou mandarem aprender seus filhos ou tutelados, sem nada despenderem com sua educação.

Arsenal de guerra—O novo director deste estabelecimento publico o Sr. coronel Floriano Vieira Peixoto, ante-hontem chegado do sul no paquete nacional *Guará,* tomou hontem posse e entrou no exercicio do dito cargo, segundo as praxes militares estabelecidas.

Pedro Ivo— Effectua-se hoje á noite, no theatro Santo Antonio, o espectaculo promovido em favor da viuva e filha de Pedro Ivo.

Generos entrados—Pelo vapor brasileiro *Guará* e navio *Rosa y Carmen* vieram para o nosso mercedo : 200 saccos com café e 646 saccos com milho, além de mais 76,?00 kilogrammas deste ultimo á granel.

Anniversario natalicio—Completa hoje 54 annos de idade S. A. o Sr. Conde d'Aquila, Luiz Carlos Maria José de Bourbon, principe das duas Sicilias, filho do finado rei das Duas Sicilias, casado com S. A. a Srª. princeza D. Januaria Maria Joanna Carlota Leopoldina Candida Francisca Xavier de Paula Michaela Gabriella Raphaella Gonzaga, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

Esmolas—Para a familia necessitada da rua do Marquez do Herval n. 101, recebemos hontem as seguintes esmolas :

De um anonymo 1$, que hontem mesmo foi entregue ;

De um cavalheiro, que assignou-se J. R. S., um quarto de bilhete n. 2980 da 30ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deve correr a 20 do corrente, afim de ser applicado o premio que por ventura venha a tirar em auxilio da mesma familia.

O quarto de bilhete fica em nosso poder para o devido fim.

Subdelegacia de Santo Antonio — Hontem, o Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva assumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1º supplente.

Vapores—São esperados os seguintes :

Espirito Santo	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 24
Henri IV	da Europa	até 24
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Alice	da Europa	até 28
Tagus	do Sul	até 29
Orenoque	do Sul	até 30
Ceará	do Norte	até 30

Gazeta Medica da Bahia.—Publicou-se o n. 6, correspondente ao mez proximo passado, dessa importante revista scientifica.

Eis o summario das materias que contém :

I Hygiene das escolas, pelo Dr. Pacifico Pereira.

II Chronica sanitaria — Alterações meteorologicas ; molestias reinantes ; febres palustres, febre amarella, beriberi, variola. Pelo Dr. Silva Lima.

III Cirurgia—Caso de hernia estrangulada ; duas porções independentes de intestino dentro do sacco. Pelo Dr. J. L. Paterson.

IV Medicina—Memoria sobre a diarrhea denominada da Cochinchina. Pelo Dr. A. Normand.

V Pathogenia — A theoria dos germens e suas applicações á cirurgia ; pelos Drs. Pasteur, Joubert e Chamberland.

VI Revista da imprensa medica—*Medicina I.* A pneumonia aguda considerada como uma nevrite do pneumogastrico 2. Da paralysia glossolabiada cerebral, de fórma pseudo-bulbar. Experiencias domonstrando que a uréa pura nunca determina accidentes convulsivos.

VII Noticiario—1 O Dr. Dias da Cruz. 2 Congresso internacional de hygiene de Paris. 3 Missão scientifica do Dr. Crévaux. 4 Concursos na Faculdade de Medicina ds Paris.

Gazeta Juridica.—Acaba de chegar o n. 187 desta excellente revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, da qual é redactor o illustrado advogado Dr. Carlos Perdigão, trazendo importantes artigos e decisões de tribunaes sobre processo criminal, jurisdicções civil, commercial, e crimidal, bem como diversas leis, regulamentos e decisões do governo imperial.

Continúa a ser de 20$000 annuaes o preço da assignattura, havendo collecções completas a 80$000, em brochuras e 100$000, encadernadas.

Causa celebre— Diz um jornal francez :

« A relação de Grenoble acaba de deliberar sobre um processo phantastico. Um dos homens mais considerados e estimados de Montelimar, o advogado Chabaud, que foi *maire* desta cidade, havia muitos annos que era perseguido em todas as jurisdicções daquella região, por uma familia de serradores, que lhe reclamava trinta e sete milhões e quinhentos mil francos de uma herança desviada do seu fim.

« Eis em substancia o esqueleto desta pendencia, que, como se verá, participa do romance :

« Em 1792 alistou-se n'um regimento de artilharia um moço operario de Montelimar, chamado Pedro Brun. Tomou parte em todas as guerras da revolução, em grande numero de campanhas do imperio, e depois desappareceu. Soube-se apenas em 1820 que se tornara homem de confiança e inseparavel companheiro de um inglez riquissimo, com quem andava fazendo uma viagem á roda do mundo.

« Decorridos mais doze annos, em 1832, circulou pelo Delphinado e pela Provença uma extraordinaria lenda. Dizia-se que o governo inglez andava em busca da familia de um tal Brun, que morrera em Calcuttá, legando trinta e sete milhões e quinhentos mil francos, e cujos herdeiros eram desconhecidos.

« Esta narração chegou até Montelimar, onde residem os descendentes, primeiros e segundos primos, daquelle Pedro Brun, que assentara praça em 1792, e que ninguem mais tornara a ver.

« Foi como que um deslumbramento ! Para elles não havia duvida possivel : era perfeita a identidade entre o pobre recruta da revolução, e o nababo que morrera na India, deixando tantos milhões.

« Mas o ponto difficil era provar essa identidade, ir com os documentos em punho á conquista daquelle vêllo de ouro ! Ora os parentes de Pedro Brun eram operarios pobres. Que havia, portanto, a fazer ? Trataram então d'uma combinação amigavel, entre elles e Chabaud pai, mestre de postas em Montelimar.

« Chabaud pai aceitou certo interesse no negocio. Adiantou quatro mil francos aos herdeiros de Brun para as despezas de buscas, e outras ; e além disso, seu filho, então estudante de direito, pôz-se em campo, e foi de Paris a Londres afim de descobrir algum indicio.

« Foram baldadas as investigações ; não só era impossivel provar que o recruta de 1792 e o Cresus indiano, cujos milhões esperavam um dono, fossem um só e mesmo homem, mas até a existencia delle permanecia nos dominios da duvida.

« Era uma vez a herança ! Os sonhos dourados dissiparam-se como todos os sonhos ; os membros da familia de Brun ficaram como estavam — pobres operarios ; e os quatro mil francos de Chabaud pai, reduzidos a nada pelas despezas destas diligencias.

« Passados annos Chabaud filho, já advogado distincto, casou rico, e attingio a situação brilhante que actualmente occupa.

« Depois tornou-se um conto propagador pela tolice dos papalvos da localidade, e maliciosamente explorado pelos representantes actuaes da familia Brun, que Chabaud, homem honrado, cuja fortuna é seriamente estabelecida, se tornou millionario, aproveitando para si as informações e papeis, que lhe haviam sido confiados ha quarenta annos, quando se dera a famosa caçada da herança.

« Quando foi a Inglaterra diziam os que o pai quizera auxiliar, recebeu os trinta e sete milhões do nababo de Calcuttá e guardou-os para si ; foi como elle arranjou a riqueza que hoje tem. »

« Não ficando por aqui, chegaram a injurial-o publicamente, e assaltal-o quando sahia de carruagem, e a insultal-o com os mais grosseiros epithetos, bradando que os tinha roubado.

« Ainda depois tiveram a audacia de citar Chabaud e de reclamar delle, perante os tribunaes, os trinta e sete milhões de seu supposto parente.

« Esta tentativa desdobrou-se n'uma chicana sem fim, e o processo arrastou-se muitos annos pelos tribunaes.

« Como era natural, Chabaud ganhou a causa.

« A reclamação extraordinaria dos seus adversarios foi supplantada pelos mais severos considerandos, e por fim a relação de Grenoble, para a qual tinha appellado em ultima instancia, condemnou-os a pagar a Chabaud mil francos de indemnisação, pela sua insigne má fé.

« Pergunta-se agora quem pagará estes mil francos ; os representantes actuaes da familia Brun, são, como dissemos, serradores, e o unico que conseguira juntar algumas economias, empobreceu-se, correndo loucamente em seu nome e no dos seus, atraz daquelle sonho das *Mil e uma noites.* »

A pneumonia aguda considerada como uma nevrite do pneumogastrico.—Lemos no *Journal de Medicine et de chirurgie pratiques :*

« Em uma communicação feita á sociedade clinica o Dr. Fernet esforça-se por demonstrar que a pneumonia aguda ou fibrinosa, é um herpes do pulmão, e que este herpes é uma alteração trophica filiada a uma nevrite do pneumogastrico. Em tres observações de pneumonia aguda o Dr. Fernet descobrio pela autopsia lesões manifestas do peneumogastrico, que do lado doente estava augmentado de volume e injectado. Já os Srs. Parrot e Lagout admittiam que a pneumonia não é mais do que um herpes do pulmão. Com effeito os herpes agudos febris se approximam muito desta affecção pela marcha, o da face, por exemplo, que succede a resfriamento subitoe apparece alguns dias depois de um estado febril a que se chama febre herpetica ; igualmente o herpes da garganta e o herpes da conjunctiva ou zona ophtalmica. A evolução da pneumonia é realmente comparavel, diz o Dr. Fernet, com a dos outros herpes. Além disto a coincidencia do herpes labiar com a pneumonia, do mesmo modo que com herpes da garganta, é como que a manifestação evidente no exterior do que sepassa lá na superficie da mucosa pulmonar ; e se a erupção no pulmão precede a erupção na pelle é que esta affecção se dá muito mais promptamente nas mucosas que nas superficies externas.

« Na segunda parte da communicação M. Fernet busca provar que este herpes do pulmão é uma alteração trophica filiada a uma nevrite do pneumogastrico. Sabe-se que o herpes zoster au zona, da face, do sciatico, etc., é uma nevrite consecutiva frequentemente ao frio, affectando os nervos sob a distribuição ou trajecto dos quaes ella se desenvolve. Poder-se-hia suppor a mesma etiologica para o herpes ou zona da garganta, que seria devida a uma nevrite do trigemio, para a pleuresia diaphragmatica, que seria devida a uma nevrite do phrenico, e finalmente para a pneumonia que se derivaria de uma morte do pneumogastrico. Esta hypothese, de accordo com as investigações anatomicas do Dr. Fernet, explicaria facilmente algumas particularidades da pneumonia, relativas principalmente a sua marcha e evolução. »

Da paralysia glosso-labiada cerebral, de forma pseudo-bulbar — Na *Revue Mensuelle de Medicine e Chirurgie* publicou Lepine quatro observações de paralysia glosso-labiada, de cujo estudo deduz-se que esta affecção pode se produzir com integridade do bolbo, existindo apenas lesões nos hemispherios cerebraes.

Os caracteres symptomaticos da paralysia glosso-labiada eram completos : labios immoveis, affastados, deixando escoar-se a saliva e mostrando a lingua collada ao pavimento da bocca, a articulação impossivel e a deglutição muito embaraçada, ao passo que as funcções da parte superior da face conservavam-se illesas.

Em tres casos, as autopsias (uma das quaes praticada por Charcot) demonstraram a ausencia de lesão bulbar.

As lesões localisavam-se extensamente no hemispherio. Em um caso, a direita, um foco de amollecimento amarello tinha-o dessecado, separando do nucleo lenticular do corpo striado, a circumvolução, da insula, e para diante em uma pequena extensão, o pé da terceira circumvolução frontal, a esquerda. Havia no nucleo lenticular dous focos da mesma natureza, um dos quaes se extendia para diante 1

centimetro além da secção do pediculo frontal. No segundo caso, havia focos identicos, sy ne. tricos, a direita e a esquerda, nos dous nucleos extraventriculares dos corpos striados (extremidade da cauda do nucleo lenticular.) No terceiro caso havia um kisto hemorrhagico do lado direito, no bordo externo do hemispherio, onde o lobulo anterior e o lobulo medio se confundem.

M. Lepine resume nestas palavras sua communicação :

« A paralysia glosso-labiada pode reconhecer por causa uma lesão cerebral cuja séde é visinha daquella que dá lugar á aphasia. Esta paralysia glosso-labiada cerebral, que é facil, visto sua raridade, de desconhecer, pode se assemelhar, ou á paralysia glosso-labiada bulbar *systematica*, ou a paralysia bulbar *em foco*.

« No primeiro caso, a paralysia pseudo bulbar se distinguirá pela ausencia de atrophia ; no segundo poder-se-ha reconhecer por uma symetria maior da paralysia ; em ambos os casos pela conservação dos movimentos reflexos. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, do predio e sitio n. 151, na rua do Visconde de Goyanna ; e de moveis, miudezas, louças, diversas obras de louças, ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65 : de um terreno em Motocolombó, sob a base de 10$; da casa terrea no Catucá, idem de 22 $; da dita n. 56 da rua Direita dos Affogados, idem de 1:205$000 ; da dita n. 321 na rua Imperial, idem de 1:110$; e da dita n. 323 na mesma rua, idem de...... 1:000$000.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Aurora n. 67, de piano, moveis, crystaes, espelhos, obras de electro-plate e de prata, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e uma garapeira, no lugar Chora-Menino.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Barlamaqui, á rua do Imperador n. 2, de moveis, espelho, tapetes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Imperial n. 249, de armação, generos e mais accessorios de taverna.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Antonio Magalhães da Silva : ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha : ás 8 horas, no convento e na ordem terceira de S. Francisco, e na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Severina da Rocha Lins ; ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria S. da Rocha Lins.

— *Amanhã* : ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Joaquina Rosa da Silva Fernandes.

Loteria da provincia — Sabbado, 20 do corrente, será extrahida a loteria 270.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 17, continuavam em tratamento 93 doentes, sendo : 28 homens e 65 mulheres ; entraram 4, sendo : 1 homem e 3 mulheres ; sahio uma mulher ; falleceram 2 homens ; existem em tratamento 94, sendo : 29 homens e 65 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 17, continuavam em tratamento 89, sendo : 43 homens e 37 mulheres ; entraram 7, sendo : 6 homens e uma mulher ; falleceram 2 mulheres ; existem em tratamento 87, sendo : 49 homens e 38 mulheres ; existem 13 leitos vazios, sendo : 11 para homens e 2 para mulheres.

JURISPRUDENCIA

A suspeição ao presidente do jury

O modo pratico, introduzido pela *reforma judiciaria*, de oppor a suspeição ao presidente do jury, é oppressão impia, que supprime toda a garantia dada ao réo no julgamento da sua causa.

Para bem verificarmos essa conclusão, com a sua clareza irresistivel, é preciso transcrever aqui o artigo dessa lei sobre a especie.

A nossa *reforma judiciaria*, no art. 27 do seu regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, consagra formal e textualmente esta regra sobre a importante materia de suspeição posta ao presidente do tribunal do jury.

« A suspeição posta ao presidente do tribunal do jury, *se não fôr reconhecida pelo recusado, não suspenderá o julgamento*.

« O jury não julga suspeições postas ao presidente do tribunal.

« Nas comarcas especiaes serão julgadas pelo presidente da relação ; e nas comarcas geraes, pelo juiz de direito da mais visinha, na ordem designada. »

Por honra nossa, ou devemos para sempre supprimir a vantagem, dada á causa do que soffre criminalmente, de oppôr a suspeição ao seu juiz, ou, então, mantendo-a, devemos quanto antes riscar das nossas salutares leis esse principio de enorme e irreparavel prejuizo, que nos abate ante todas as legislações conhecidas e que, monstruoso como é e absurdo, se traduz na mais soberana injustiça e na oppressão a mais formal contra aquelles aos quaes a desgraça do crime imputado vem manchar, e que confiam nas garantias do julgamento pelo poder social, resumo de todas as forças individuaes, e, por conseguinte, a expressão do maior, do mais respeitavel poder que dos proprios homens tem a terra !

Sim, não se póde admittir que a justiça, que o direito repressivo da sociedade, que não é mais do que a concentração, em suas mãos, do direito natural que tem todo o homem de velar na sua segurança, possa vir dizer ao accusado : « Se tens de responder pela violação que te é imputada e de soffrer as consequencias de sancção da lei, tens por ti o direito de defeza, e, como tal, se não encontrares no presidente do tribunal que vai dirigir o teu julgamento todas as condições de calma e de imparcialidade, mediante as quaes se exercem as pesquizas feitas em nome da sociedade, tens o de oppôr-lhe a suspeição, que só te póde aproveitar immediatamente, se fôr *por elle reconhecida* ; privilegio que a lei lhe concede, para não *suspender o julgamento* e até que, *posteriormente*, seja essa questão prejudicial decidida por outro juiz ! »

E' o que póde haver de mais iniquo e de mais intoleravel !

E' illudir a garantia pela arrogancia da oppressão !

E' o abuso que escandalisa ao mesmo tempo que humilha o direito de repressão exercido em nome da sociedade !

E', em resumo, uma das disposições da *reforma judiciaria* esperada desde 1841, e que, depois de trinta annos de fecundação, nasceu tão defeituosa !

E para justificar a iniquidade desta disposição, bem póde ser que haja entre nós algum espirito que proclame a necessidade de restringir esses ataques quotidianos feitos á consideração do magistrado, que nada mais faz ahi do que applicar a lei ao caso decidido pelos jurados.

Como ? Querem que se recuse o meio dito por justo, para não abalar a consideração do magistrado que dirige os trabalhos do jury ?

O que mantém a consideração do magistrado é a confiança que se tem no seu caracter leal e na pureza de suas intenções.

Se o réo, porém, tiver causa justa de suspeição a oppôr contra essa imparcialidade, que diz elle não esperar ; quando é certo que o presidente do tribunal póde fazer pezar sobre a decisão do jury toda a influencia do seu talento e posição, para que deixar ao arbitrio do juiz, ou á sua infallibilidade de occasião, o não reconhecer-se tal, de modo a proseguir no julgamento ?

E se, em consequencia, o presidente da relação ou o juiz da comarca mais visinha tornarem effectiva a suspeição, depois de findo o julgamento que absolveu ?

Fica este nullo contra o direito adquirido ?

Demais, um facto vem aqui vic oriosamente responder a este singular escrupulo em favor da consideração do magistrado, e que bastaria, por si só, para provar a injustiça absoluta da medida : a appellação voluntaria !

Quem não prevê o mal que dahi francamente póde provir, quando o presidente do tribunal entenda simuladamente que o jury deu decisão contraria á prova [illegible] debates ?

E nos quesitos ? Não póde esse presidente dirigil-os com tal habilidade, que traga a condemnação plena pela confusão no animo dos jurados ?

Não ha para os réos senão tres eventualidades judiciariamente possiveis : a condemnação, a absolvição e o animo do juiz.

Nos dous primeiros casos, a justiça pronuncia irrevogavelmente, no terceiro, devia logicamente, por meio de seu magistrado, ceder e abster-se.

Mas, por pensamento generoso, a lei quer que a certeza da prevenção do animo do magistrado que dirige essa sessão solemne, na qual se decide da sorte do réo, aproveite a este.

Pois não é verdade que esse favor existe desde os tempos immemoriaes para os litigantes nos processos civis ?

E como fazer distincção tão odiosa, quando se trata da honra, vida e liberdade do cidadão ?

Ora, porque consideraria a lei natural e justo esse effeito suspensivo nas demandas civeis, para deixar de ser nos processos exercidos, na maior parte das vezes, só pela justiça publica ?

Não ha nada de mais iniquo e intoleravel, como já o dissemos !

E' esse insigne abuso que devemos fazer cessar nos processos feitos em nome da sociedade !

Se o réo tem provas, e convém em tornar suspeito o juiz que vai presidir o seu julgamento, tudo deve cessar e suspender-se, respeitada provisoriamente essa excepção, até que seja decidida.

O mais é—dar e tirar !

O contrario do que está nesse art. 27 citado é que deve ser a linguagem honesta e leal da verdadeira justiça.

E não admittamos que se persista, por meio dessa disposição que nos envergonha em negar a obrigação, que tem a sociedade, de respeitar a duvida que, bem ou mal, se gerou no espirito do réo sobre a imparcialidade do seu juiz.

Esta disposição sobre a qual chamamos com confiança a discussão, não daria aberta a qualquer especie de abuso sério.

Assim, não será, nesta parte, o julgamento acto de oppressão e de iniquidade.

Assim, um dos grandes principios de justiça social —a protecção á causa do que soffre—, será rehabilitado.

Assim, sem que seja perturbada de nenhum modo a harmonia das nossas leis do processo criminal, proveremos á legitima obrigação de respeito que qualquer sociedade humana e justa deve áquelle que tem de responder criminalmente !

Essa, sim, é que é a *reforma* que a civilisação e o progresso do seculo exigem, que satisfaz o instincto generoso do nosso abençoado paiz, e que, manifestando a influencia da philosophia christã, eleva e fortifica a justiça !

E então, libertadas as leis destas e de outras enfermidades que as debilitam, o Brasil poderá dizer a todas as nações cultas :

« A minha justiça é forte ; mas é forte, por que é justa. »

CARLOS PERDIGÃO.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58. 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição.

Leques á 3$000, de seda de côres e para luto, com plumas : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Itamaracá

Acaba de ser nomeado subdelegado desta freguezia de Itamaracá o Sr. tenente Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, um dos mais proeminentes vultos da politica liberal desta localidade ; esse acto do digno administrador da provincia, cuja portaria baixou a 25 de junho proximo findo, foi incontestávelmente um dos mais acertados entre todos os actos de nomeações policiaes praticados até hoje, pelo Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros ; porque, olhando-se para o lado politico, vê-se no Sr. tenente Luiz Scipião um liberal historico, cujos principios politicos são hereditarios ; e olhando-se para as qualidades de que é caracterisado esse distincto comarcão, vê-se n'elle o homem morigerado que sabe fazer valer com justiça o direito de quem quer que seja, e que procedendo sempre com todo discernimento e circumspecção, não se prevalece do poder da autoridade, para praticar actos de revoltante injustiça e da mais abominavel execração, como o fez, com todo o cynismo, a autoridade que o precedeu.

Em todas as épocas tem sempre sido o Sr. tenente Luiz Scipião muito respeitado e geralmente apreciado nesta localidade, onde hoje, sem distincção de côr politica, dizem todos —*alleluia*—, louvando-se assim ao SENHOR pela acertada escolha que delle se fez para autoridade policial deste lugar ; e ao Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante Lacerda, digno presidente da provincia, e ao digno Sr. Dr. chefe de policia dirigem os *ilheos* votos de agradecimento pelo acto de justiça que acabam de praticar, com o qual desde já descançarão no lar domestico e no circulo dos amigos todos os cidadãos pacificos desta localidade.

Itamaracá, 2 de julho de 1878.

* * *

O Dr. José Tito Nabuco de Araujo

Advoga administrativamente na Côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar as suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações. etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, do que depende a prompta solução dos mesmos.

O abaixo assignado por occasião de deixar de ser empregado do Illm. Sr. Corbeniano de Aquino Fonseca, por ter sido nomeado fiel do Sr. pagador da thesouraria geral, faltaria a um dever sagrado, se publicamente não agradecesse ao mesmo Illm. Sr., o modo porque sempre o tratou ; e mais ainda, manifestando todos os dias e por todos os modos a confiança que no abaixo assignado deposita.

Tendo procurado satisfazer, tanto quanto foi possivel, as suas obrigações, resta-lhe pedir desculpa de alguma falta commettida.

Receba, pois, o Illm. Sr. Corbeniano os meus sinceros votos de agradecimento e gratidão.

Recife, 18 de julho de 1878.

V. T. da Costa Fialho.

Meeting

Na freguezia de S. José

José Mariano Carneiro da Cunha convida o povo liberal a se reunir no proximo domingo, 21, ás 4 horas da tarde, no largo da matriz de S. José, para um *meeting* sobre a proxima eleição primaria.

É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3—RUA DO CABUGA'—N. 3

Aceita alumnas internas, meias pensionistas e externas. Affiançando todo o adiantamento possivel, bom tratamento para as mesmas, e por preço muito razoavel.

A directora,
Fortunata Fortes.

Convite

São convidados todos os Srs. officiaes honorarios do exercito, residentes nesta cidade e seus suburbios, a comparecerem no primeiro andar do predio n. 43 da rua Estreita do Rosario, ás cinco horas da tarde de 10 do corrente [sabbado], afim de, reunidos, deliberarem sobre objecto que tanto tem de urgente, como de interesse a essa tão desfavorecida classe.

Recife, 18 de julho de 1878.

Fisco e commercio

(*Continuação do n. 161*)

Aquelle documento concede o prazo de 10 dias para irem os couros ao sol e voltarem ao deposito; findo aquelle prazo, (*o que pode acontecer por causa das chuvas*), se os couros ainda estiverem fóra do armazem, FICAM SENDO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

O prazo concedido, NÃO CONSTA DO DOCUMENTO, é ordem verbal que se respeita como LEI, e ai daquelle que faltar á ella ; além disso o conferente ha de assistir á sahida e á entrada daquella mercadoria.

..........O SR. CONFERENTE TAMBEM DEVIA IR PARA A PRAIA E ATÉ LÁ FICAR, NO MEU ENTENDER ; mas infelizmente só serve para fazer as honras da despedida e da recepção ; a mercadoria segue o transito e lá fica só na praia entregue á mercê dos LADRÕES....... *digo*.... á mercê dos seus donos..........

. . . .

São medidas ordenadas por quem pode, embora não comprehenda tudo e nem com a maior perfeição o que faz.

***

Se aquelles senhores empregados provinciaes fossem bem habilitados, não redigiriam documentos irrisorios ; e, quem não redige regularmente, não póde bem comprehender.

E se a lei provincial de consumo já não é perfeitamente explicita ; se ella tem um regulamento—COMPLETAMENTE INCOMPATIVEL ! quem ha de valer ao commercio senão empregados intelligentes e conscienciosos, que harmonisem aquellas incoherencias—ENTRE— o regulamento e a lei ? . . . .

Infelizmente a intelligencia desses empregados vai sendo justificada, e a benevolencia é substituida pela vingança.

***

Os Srs. empregados publicos, *alguns delles mesmo formados*, regulam pouco mais ou menos como os meninos que andam na escola; não sabem nada quando entram, depois com o tempo vão aprendendo, e até chegam a ficar bons, quando tem bôa memoria.

Elles costumam a ser ingratos, mas devem ser desculpados, porque é proveniente do vulgar amor proprio. Cumpre-me o dever de ir ensinando-lhes o que sei, mesmo por conveniencia ; visto como tenho 5,000 couros para seccar, e desejo que aquelle serviço seja feito com perfeição ; e, para se chegar á perfeição, é preciso tempo sufficiente, e tambem haver liberdade.

Ora, os senhores empregados já me vão acreditando ; por esta razão vou agora mostrar-lhe o meio como elles devem deixar seccar os 5,000 couros, QUE NÃO SÃO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, sem que elles fiquem compromettidos, PERANTE A SUA LEI E REGULAMENTO ; e, finalmente mostrar-lhes o meio de serem tidos por bons empregados, deixando de ser tyrannos e perseguidores do commercio.

***

Os couros vieram legalmente despachados e manifestados da Parahyba ; esses despachos e manifestos existem no consulado provincial de Pernambuco, na alfandega, e ainda na agencia fiscal da Parahyba ; o desembarque foi effectuado—ASSIM COMO O DEPOSITO—com autorisação do consulado e com a assistencia do conferente designado pelo mesmo.

Cumpre ao depositario e ao fiscal da provincia da Parahyba velar para que a mercadoria não se transforme, isto é,—DEIXAR DE SER DA PARAHYBA PARA SER DE PERNAMBUCO, pois com a transformação, PERDIA A PARAHYBA E GANHAVA PERNAMBUCO.

O negociante, isto é, o dono da mercadoria vela mais por ella, de que, o DEPOSITARIO, agente FISCAL DA PARAHYBA E O CONSULADO : a transformação dos 5,000 couros, operando-se, faria o dono dos mesmos couros pagar á provincia de Pernambuco 1$030 por cada um, ou uma importancia de 5:150$000 *sem que com isso a Parahyba perdesse os seus direitos*.

Qual é a razão porque os empregados do consulado provincial de Pernambuco não devem facilitar a transformação, que é [illegible]? inutilidade para a provincia ?

RESPONDERÃO : E' PORQUE SOMOS JUSTOS.

Eu então lhes direi : é porque são máos, porque querem impôr essa transformação á força. . . .

Uma vez entrados e não sahidos, esses couros teem de pagar o consumo á provincia ; logo, ou se havia de pagar a imposição, ou para serem exportados devem existir no deposito da Parahyba, e ainda assim o consulado só averba os despachos até ao numero dos couros que entraram e estão depositados.

Onde está, pois, o dólo da Parahyba, o dólo do depositario, ou o dólo do dono dos couros ?

Má fé se existe, ou ignorancia, é.........

. . . .

Creio que o Illm. Sr. administrador do consulado, ha de revogar a imprevidente quanto injusta medida, QUE FOI A' POUCO TEMPO ADOPTADA ; finalmente, que me ha de conceder ampla liberdade para eu tratar da minha mercadoria, afim de que ella não fique pôdre, como sem duvida ficará, se elle a deixar permanecer em vigor.

Com esse proceder inda mais deixarei de acreditar no que corre á seu respeito !

Não é possivel que o illustre Sr. deixasse de officiar á directoria da associação commercial, na occasião em que tomou posse da repartição, e depois por officio........ exija por uma forma........ o que ella não tem obrigação de dar-lhe.

Finalmente, que, por não ser inteiramente obedecido, pronunciasse palavras que não se harmonisam muito com o proceder de um cavalheiro ; não é, pois, possivel que esteja tão desconsiderada a associação commercial, a representante do commercio da grande provincia de Pernambuco, por um homem, illustre, que a deve considerar tanto quanto ella merece e tem direito.

Recife, 17 de julho de 1878.

Antonio Francisco Corga,
(Continuar-se-ha).

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias ! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros pretenderem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

MAGNETISMO

Ensino completo em 15 dias, lições todas as tardes, depois de 5 horas. preço commodo, pagamento adiantado : na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim pode ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 7$500, 9$500 e 9$600 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	360:888$337
Idem do dia 18	15:326$770
	376:215$107

Importação

Patacho nacional *Dona Francisca*, entrado de Porto-Alegre em 17 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Farinha de mandioca 5,000 saccos aos consignatarios.

Barca ingleza *Elisa*, entrada de Cardiff em 18 do corrente e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :

Carvão de pedra 591 toneladas aos consignatarios.

Lugar nacional *Tigre*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Couros de refugo 75.

Graxa 5 pipas. Dita em bexigas 1,500 kilos.

Xarque 249.750 kilos á ordem.

Patacho nacional *Carneiro I*, entrado de Porto-Alegre em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou :

Farinha de mandioca 3,150 saccos á ordem.

Brigue inglez *William*, entrado de Terra-Nova em 16 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,867 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTACAO NO DIA 17 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Commander*, carregou :

Para Liverpool A. de Araujo Santos 43 couros salgados com 516 kilos, 14 volumes com 1,142 ditos de rezina, 2 ditos com 128 ditos de cera.

— No patacho inglez *Elisabeth*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 6,079 1/2 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Caraquena*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 43,050 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,362 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Gabriella*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Ibiapaba*, carregou :

Para o Ceará, D. A. Matheus 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregou :

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 86 barris com 2,690 litros de mel, 2 pipas com 960 ditos de aguardente e 20 barris com 1,920 ditos de dito.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram :

Para Macáo. F. Rocha & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 5 volumes com 380 ditos de dito refinado.

Para o Natal, F Rocha & C. 5 barris com 480 litros de aguardente e 6 volumes com 455 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Esperança*, carregou :

Para Parahyba, J. B. de Carvalho 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	23:381$033
Idem do dia 18	789$256
	24:170$289

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	144:226$674
Idem do dia 18	2:764$522
	146:991$196

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santa Catharina—15 dias, palhabote portuguez *Protecção Valiosa*, de 156 toneladas, capitão João Pereira Santo Amaro, equipagem 8, carga farinha de mandioca : a Pereira Carneiro Maia & C.

Trieste—54 dias, brigue sueco *Pepita*, de 247 toneladas, capitão P. L. Pahlssen, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—41 dias, barca ingleza *Elissa*, de 408 toneladas, capitão George Wheaton, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a P. C. Wright & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, lugre brasileiro *Tigre*, de 272 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 12, carga xarque ; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Positivo*, capitão Amaro J. Ramos, carga aguardente e outros generos.

Bahia—Patacho austro-hungaro *Pantena T.*, capitão Silvio M. Raguzin, carga parte da que trouxe de Genova.

Pará com escala — Vapor brasileiro *Guará*, commandante Guilherme de Castro, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Ingratidão*, capitão Frederico José Prates, carga aguardente e outros generos.

S. Matheus—Garopeira brasileira *Marquez de Caxias*, capitão José Pinto Ribeiro, carga varios generos.

Rio Grande do Norte Patacho noruega *Skanadaan*, capitão J. O. Bøye, carga farinha de mandioca e outros generos.

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro e director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 3 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da cadeia do Rio-Formoso, orçada em 2 200$.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de julho de 1878.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

EDITAL N. 92.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça no dia 25 do corrente, perante a junta deste thesouro, para ser arrematado por quem por menos fizer o fornecimento dos objectos precisos a enfermaria da casa de detenção, constante dos dous pedidos abaixo copiados. Os pretendentes á arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta ao meio dia, competentemente habilitados. E para constar, se mandou lavrar o presente e publicar pelo *Diario de Pernambuco*. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de julho de 1878.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

N. 1.—Duas chaleiras de folha para 30 chavenas cada uma ; duas terrinas de dita com 8 pollegadas de altura e 13 de diametro ; 1 assucareiro de dita com 6 pollegadas de altura, 5 de diametro no fundo e 9 na bocca ; 12 cocos de dita com 3 1/2 pollegadas de altura, 4 de diametro na bocca e 2 1/2 no fundo ; 6 ditos de dita com 8 pollegadas de altura, 6 de diametro na bocca e 4 no fundo ; duas cassarolas de ferro estanhado com 4 a 5 pollegadas de altura e 10 de diametro na bocca ; uma dita de dito de dita com porcelana com 6 pollegadas de altura e 15 de diametro na bocca ; 1 caldeirão de ferro estanhado com 23 pollegadas de altura e 21 de diametro na bocca ; 200 pratos de folha estanhado ; 200 tijellas de dita dita ; 12 baldes de folha estanhada ; 2 garfos grandes de ferro estanhado ; duas caldeiras de folha com 9 pollegadas de altura e 11 de diametro no fundo e bocca cada uma ; 1 caldeirão de ferro estanhado com 10 pollegadas de altura e 10 de diametro na bocca ; uma tina de madeira com 26 pollegadas de altura, 20 de diametro na bocca e 28 no fundo.

N. 2.—100 lençoes de bramante de linho com 11 palmos de comprimento e 6 de largura ; 100 camisas da mesma fazenda com 6 palmos e meio de comprimento ; 40 colchões com travesseiros ; 1,000 papeletas igual a esta que vai ; 60 tijellas de louça ; 12 copos de vidro de meia garrafa ; 24 talheres cabo de ferro ; 12 ourinós de louça, com tampa ; 25 colheres de sôpa de metal principe ; 40 chinelas razas de couro, n. 40 ; 4 conchas de ferro estanhadas, para tirar caldo ; 40 cobertores de lã ; 25 toalhas de algodão acolchoadas ; 10 escarradeiras de louça.

Edital n. 1

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachados os volumes abaixo declarados, no prazo marcado pelo edital n. 38, do exercicio passado, hão de ser arrematados ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca HB e contra marcas CV e HN—1 caixa sem numero, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 25 de julho de 1877 e consignada a Valedice Chine, con-

tendo 500 grammas, peso liquido de pós de pepsina em frascos até 125 grammas, no valor official de 16$666.

3 kilogrammas, peso liquido, de elixir medicinal em frascos até 500 grammas 6$000.

Armazem n. 2

Marca CB sem numero — 1 caixa vinda de Londres no brigue dinamarquez *Rota*, descarregada em 27 de março de 1877, ignora-se a consignação, contendo 14 1/2 kilogrammas, peso liquido, de cobre e suas ligas em obras não classificadas simples 29$000.

2 kilogrammas de ferro em obras fundidas não classificadas, invernisadas 666 rs.

250 grammas de borracha em laminas..... 250 rs.

Idem HN&C n. 40—1 caixa vinda de Londres no vapor inglez *Warrior*, descarregada em 13 de abril de 1877 e consignada a H. Nuesch & C., contendo um quadro com moldura de madeira não classificado 1$000.

Idem PPS n. 5,022—1 dita idem no vapor inglez *Lalande*, idem em 28 de maio idem, a P. Pereira Simões, contendo 30 duzias de canivetes com cabos de osso para pennas 72$.

10 ditas de ditos com cabos de madreperola 120$000.

83 ditas de tesouras até 18 centimetros, para costuras 247$.

52 ditas de ditas de mais de 18 centimetros 416$000.

35 kilogrammas de trança de lã 233$333.

7 ditos de dita de algodão de qualquer qualidade 18$666.

2 1/2 ditas de galão de linho 20$833.

Idem idem n. 5.029 — 1 dita idem no vapor inglez *Gladiator*, idem em 3 de julho idem idem, contendo 17 kilogrammas de lã 113$333.

20 kilogrammas de franjas de lã e algodão 166$666.

1,230 grammas de franjas de seda 41$.

Armazem n. 4

Marca MTB sem numero—1 barriquinha vinda no navio inglez *Satanel*, descarregada em 8 de julho de 1872 e consignada a Johnston Pater & C., contendo 21 kilogrammas liquidos de pregos de ferro simples 4$200.

Idem diamante M no centro — 1 embrulho idem no navio *Cheviota*, idem em 13 de fevereiro de 1874, ignora-se a consignação, contendo ferro batido em obras simples 833 rs.

Letreiro A. V. Silva Barroca sem numero—1 dito idem no navio inglez *Sillas Alward*, idem em 3 de junho de 1875 idem, contendo livros com desenhos de amostras para machinas, sem valor.

Idem Augusto Cesar A. Guedes, sem numero—1 dito idem no navio francez *Sophie*, em 10 de fevereiro de 1877 idem, contendo uma carta topographica, pesando 500 grammas 500 rs.

Idem F. L. de Almeida, sem numero—1 caixinha idem idem em 2 de março idem, a Silva Barros de Almeida, contendo 3 garrafas com vinho secco 1$100.

Idem H. Forster & C., sem numero—1 sacco vindo no navio americano *Southern Home*, descarregado em 11 de maio de 1877, a Heney Forster & C., contendo 9 kilogrammas de folhas de Flandres em latas 1$000.

Marca PG n. 28—1 caixa idem no navio inglez *Athol Chram*, idem em 12 idem, a Heary Nuesch, contendo biscoutos com avaria, sem valor.

Letreiro Johnston Pater & C., sem numero—1 caixa vinda no navio inglez *Cassine*, idem em 23 de maio idem, consignada a Johnston Pater & C., contendo um quadro de madeira ordinaria 1$000.

Idem F. L. Sarmento, sem numero — 1 dita idem idem, a F. L. Sarmento, contendo pedaços de arame para cerca, amostras sem valor.

Armazem n. 5

Marca D e contra-marca SC&C n. 1—1 caixa vinda no vapor inglez *Oberon*, descarregada em 13 de junho idem, consignada a Soares Castro & C., contendo 35 kilos de cobre e suas ligas em obras de lampista com pertenças de vidro n. 7 56$.

38 kilos de ferro batido em obras não classificadas, invernisadas 45$333.

6 kilos de cobre e suas ligas em obras simplesmente polidas 12$.

Idem idem n. 2 — 1 caixa idem idem idem, contendo 47 kilos de cobre e suas ligas em obras de lampista com pertenças de vidro n. 1 75$200.

Idem idem — 2 ditas ns. 3 e 4, idem idem idem, contendo 84 kilos de chaminés de vidro liso 56$.

Idem BOS ns. 58/61 — 4 ditas vindas no vapor inglez *Cordova*, descarregadas em 30 de dezembro de 1873 e em 5 de janeiro de 1874, consignadas a Okel Brindlos & C., contendo 606 kilos de riscado de algodão até 12 fios 1:212$.

Idem C&J e contra-marca H ns. 1 e 2 — 2 barricas idem na escuna ingleza *Florence*, idem em 9 de março de 1874, consignadas a Cardoso & Irmão, contendo 706 kilos, peso liquido, de ferro fundido em obras não classificadas simples 117$666.

Sem marca n. 2 — 1 volume idem no vapor inglez *Student*, idem em 25 de julho idem, a Cramer Frey & C., contendo um ferro com cabo, ferramenta para artes e officios, com o peso de um kilo 833 rs.

Marca JER sem numero — 2 caixas idem no vapor inglez *Alice*, idem em 20 de outubro de 1874, a Elesbão Ribeiro, contendo fructas sem valor.

Idem AAJ ns. 1, 2, 3 — 3 caixas vindas no vapor inglez *Fire Queen*, descarregadas em 2 de janeiro de 1875, á ordem, contendo 133 kilogrammas, peso nas latas, de ovas de peixe em conserva 88$666.

Idem OME sem numero—1 barrica idem idem idem em 5 de abril idem, ignora-se a consignação, contendo 59 kilos liquidos, de chumbo de munição 15$733.

Idem B e contra-marca SC&C n. 2—1 barrica idem idem, a Soares Castro & C., contendo 14 kilos, peso liquido, de louça de pó de pedra n. 2 3$733.

Armazem n. 6

Marca PPS n. 1,887—1 caixa vinda no vapor inglez *Neva*, descarregada em 25 de julho de 1875, consignada a Paulo Pereira Simões, contendo 18 duzias de pares de meias de algodão, curtas, até 20 centimetros, não especificadas 18$000.

105 duzias de ditas ditas de mais de 20 centimetros 210$.

62 ditas de ditas compridas, até 20 centimetros 124$.

78 ditas de ditas ditas de mais de 20 centimetros 312$.

Idem LMP sem numero — 1 caixa vinda no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de maio de 1875, a L. M. Pinheiro, contendo 31 kilos liquidos de obras impressas brochados 10$333.

Letreiro Stephanie Pastor n. 536 — 1 caixa vinda no vapor inglez *Tagus*, idem a Stephanie Pastor, contendo 530 grammas de tecido de seda não classificado 24$733.

130 grammas de franjas de seda 4$333.

1 fechout ou mantilha de linho 10$.

Armazem n. 7

Marca JHS sem numero—1 barril de 10º/ vasio, idem no navio portuguez *Dous Irmãos*, idem em 2 de março idem, a José Maria Palmeira 1$666.

Idem JMP e contra-marca PLG, sem numero—1 dito dito, idem no vapor francez *Ville de Santos*, em 23 de dezembro de 1873, a Joaquim H. da Silva 1$666.

Idem NFC, sem numero — 1 dito dito, idem idem idem, a Fernandes da Costa & C. 1$666.

Idem JSB, sem numero 1 dito dito, idem no vapor inglez *Cordova*, idem a Silva Guimarães & C. 1$666.

Idem M&B sem numero—1 dito dito, idem no navio portuguez *Victoria*, idem em 20 de novembro de 1876, a Machado & Brandão 1$666.

Idem JRL, sem numero — 1 caixa idem no navio portuguez *Arabella*, em 12 de março de 1877, a João do Rego Lima, contendo 300 grammas de lenços de morim, 6 pares de meias de algodão e 1 quadro, tudo no valor de 2$000.

Idem F A R — 15 barris vindos no vapor inglez *Oberon*, em 4 de junho idem, a Francisco Antonio dos Reis, contendo 435 kilos, peso liquido legal, de manteiga de vacca 406$

Idem JD sem numero—1 grade idem no navio portuguez *Gratidão*, em 30 de janeiro de 1876, ignora-se a consignação, contendo uma soleira de cantaria 5$.

Idem LR sem numero—1 barril vasio idem no navio americano *N. Home*, em 7 de julho idem, a Lebre Reis & C. 1$666.

Idem MAAF sem numero—1 barrica contendo 1 barril vasio, idem no vapor inglez *Cordova*, idem em 16 idem idem, a Manoel A. Alves França 1$666.

Letreiro Corga, sem numero—30 caixas com repartimentos, contendo queijos de qualquer qualidade, vindas no vapor inglez *Neva*, descarregadas em 22 de julho idem, a Corga Figueiredo & C. 539$.

Marca FAR ns. 1 a 7—7 ditas contendo 212 kilos de manteiga de vacca em latas, vindas no vapor francez *Ville de Santos* idem idem, a Francisco A. da Rosa 851$200.

Armazem de bagagem

Letreiro James Walter, sem numero—1 pacote vindo no vapor inglez *Elder*, idem em 2 de junho idem, a James Walter, amostras sem valor.

Marca GR&C n. 21/22—1 dito idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 24 idem idem, a Guimarães Ribeiro & C., idem.

Letreiro Henry Forster & C., sem numero—1 dito idem de New York no patacho americano *S. T. Baker*, idem em 28 idem idem, a Henry Forster & C., idem.

Idem Phipps Brothers & C., sem numero—1 dito idem idem idem, a Phipps Brothers & C., idem.

Marca F&P, sem numero — 1 dito idem de Hamburgo no navio allemão *Cato*, idem em 29 idem idem, a Firmino & Ferreira, idem.

Idem FR&C n. 9—1 dito idem idem idem, a Rodrigues Faria & C., idem.

Idem R&C n. 173/183 — 1 dito idem idem idem, a Ramos & C., idem.

Idem DG&C n. 51 — 1 caixa contendo 300 grammas de velas stearinas, idem idem idem, a Domingos da Cruz & C. 450 rs.

Letreiro H. Ludgrin sem numero—1 pacote idem na barca allemã *Sophie*, idem em 29 de julho de 1877, consignado a H. Ludgrin, amostras sem valor.

Letreiro Fernandes da Costa & C. n. 556 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregado em 25 de janeiro de 1875, ignora-se a consignação, idem.

Marca C&C ns. 307/331—1 dito idem de Hamburgo no navio hollandez *Gertina*, idem em 9 de junho de 1876 idem, amostras sem valor.

Letreiro Manoel da Silva Faria, sem numero—1 dito idem idem no navio hamburguez *Adino*, idem em 14 idem idem idem.

Idem Ferraz & Pereira, sem numero—1 dito idem idem idem.

Idem Francisco Manoel da Silva & C., sem numero—1 dito idem idem idem.

Idem E. I. da Motta, sem numero — 1 dito idem idem.

Idem José Maria Palmeira, sem numero — 1 dito idem idem idem.

Marca DTB&F n. 1,417 — 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 2 idem idem, ignora-se a consignação, idem.

Idem SPJ n. 76—1 dito no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 25 idem idem idem.

Letreiro Barão de Bemfica n. 508 — 1 caixa idem de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem em 26 de junho de 1876, amostras de chá 1$

Marca AXC, sem numero—1 pacote idem no navio *J. P. Merryman*, em 16 de dezembro idem, amostras sem valor.

Idem VLG&C sem numero — 1 dito idem de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 16 de junho idem idem.

Letreiro R. de Faria, sem numero — 1 dito idem no vapor inglez *Rubens*, idem em 19 de março de 1877, idem.

Marca H—1 dito contendo 2 kilogrammas de fumo em folhas, idem de Hamburgo no navio dinamarquez *Katie*, idem em 10 de abril idem idem.

Idem AB n. 62/111—1 caixinha idem idem no navio allemão *Leonor*, idem em 19 idem, 300 grammas de velas stearinas 450 rs.

Idem SBV e contra-marca T n. 1/100 — 1 dita idem idem idem 450 rs.

Idem LR&C n. 2/101 — 1 dita idem idem 450 rs.

Idem VS&C n. 406 1/2 — 1 pacote contendo amostras de dobradiças e ferrolhos idem idem 1$200.

Letreiro B. Thonson & C. — 1 dito idem de Liverpool no navio inglez *Janie*, idem em 20 de abril de 1877, ignora-se a consignação, amostras sem valor.

Idem Guimarães Ribeiro & C., sem numero—1 dito idem de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 11 de maio idem idem.

Idem Olinto Jardim & C. — 1 dito idem do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, em 21 de maio de 1877, amostras sem valor.

Idem Araujo Cruz & C. — 1 pacote idem de New-York no navio americano *J. L. Bowen*, em 22 idem idem.

Idem Fernandes da Costa & C., sem numero—1 dito idem idem.

Marca FC&C, sem numero—1 caixinha contendo 300 grammas de velas de espermacete, vinda de Liverpool no navio inglez *Rabecca*, descarregada em 26 de maio de 1877, ignora-se a consignação, 450 rs.

Idem idem n. 213/217 — 1 dita contendo 200 grammas de phosphoros em palito idem idem idem, sem valor.

Letreiro Ferraz & Pereira, sem numero — 1 pacote idem idem idem.

Idem Domingos A. Matheus, sem numero—1 dito idem idem idem,

Idem Souza Bastos & C. — 1 dito idem idem idem.

Idem Ferreira da Rosa & Pinto, sem numero—1 dito idem idem idem.

Idem Domingos F. da Silva & C. sem numero 1 dito idem idem idem.

Idem Carneiro da Silva & C., sem numero—1 dito idem idem idem.

Marca FPG&C n. 1/4 — 1 caixinha idem no navio inglez *Catharina*, em 2 de junho idem, diversas amostras 500 rs.

Idem PWS n. 33—1 dita idem no vapor inglez *Oberon*, em 12 idem idem, amostras de parafusos de ferro 500 rs.

Idem JSCC n. 12 — 1 pacote idem do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregado em 20 de junho de 1876, amostras sem valor.

Letreiro Christiano Cesar Coutinho, sem numero—1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Cassini*, em 22 idem, amostras sem valor.

Letreiro H. Forster & C.—1 dito idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 17 de julho de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife, e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente, depois da audiencia, e na respectiva sala, irá á praça, por venda, para ser arrematada por quem mais der: uma parte de seiscentos e nove mil seiscentos e setenta e oito réis no sitio denominado Forte, na estrada nova do Cachangá, avaliado por cinco contos e quinhentos mil réis, servindo a mesma parte de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara Cavalcante Lins, a quem foi dada a referida parte em partilha, para pagamento do sello de herança.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de julho de 1878.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

—O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1873 a 1874, e dos da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1874 a 1875, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 1 de julho de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1874 a 1875.

Rua Estreita do Rosario n. 34. Antonio Francisco de Albuquerque Santos	16$700
Dita n. 38. Joaquim Pinto de Almeida Junior	12$080
Fogo n. 27. Jorge Antonio do Nascimento	12$080
Dita n. 35. Rita Maria da Natividade Magalhães	12$080
Fogo n. 18. João Miguel de Oliveira Beraldo	12$080
Largo do Carmo n. 3. Joaquim Bernardino Castro Rios	15$380
Dita n. 5. Amelia da Conceição Ferreira	13$400
Dita n. 5. Luiz Antonio dos Santos Pereira	13$400
Dita n. 7. Francisca Minervina dos Santos Almeida	13$400
Dita n. 7. Anna Machado de Lima Freire Costa	12$080
Dita n. 13. Anna Egypcia de Souza Lima	14$060
Dita n. 39. Rufina Maria da Conceição	14$060
Dita n. 18. Amelia Francisca de Paula Menezes	16$700
Dita n. 18. Braz Carneiro Lins de Mello	20$000
Dita n. 20. Francisco de Paula Ferreira Annunciação	16$040
Dita n. 20. Luiz Clementino Carneiro de Lyra	16$040
Dita n. 22. Luiz Benedicto Fernandes	14$456
Dita n. 26. Luiz Antonio Pereira	20$000
Dita n. 28. Jesuino Carneiro da Cunha	23$300
Cambôa do Carmo n. 5. Augusto Theophilo da Cunha Perné	15$050
Dita n. 7. João de Brito Correia	13$400
Dita n. 11. Pedro Celestino de Azevedo	16$040
Dita n. 13. Francisco Maia Côrte	13$400
Dita n. 17. R. Mald	20$000
Dita n. 19. Hemeterio Vital de Negreiros	12$080
Dita n. 21. Dr. Manoel Enedino do Rego Valença	23$960
Dita n. 4. Clara Maria da Conceição e Silva	13$400
Dita n. 10. José Antonio Pereira	16$700
Dita n. 14. Manoel Simplicio do Nascimento	12$080
Dita n. 20. Alexandrina Altina de Barros	12$200
Dita n. 22. Camello Nunes das Chagas	12$080
Dita n. 28. Luiz Gomes Bezerra	20$000
Dita n. 34. José Antonio de Brito Bastos	20$000
Dita n. 34. Maria Aniceta Pessoa da Silva	20$000
Santa Thereza n. 10. Maria Joaquina dos Santos	16$040
Dita n. 28. Antonio José Vieira de Souza	13$400
Dita n. 38. Ursula Praxedes de Oliveira	12$080
Dita n. 48. Antonio Rodrigues de Albuquerque	12$080
Duque de Caxias n. 33. Innocencio José de Miranda	12$080
Dita n. 37. Francisco Ferreira de Novaes	13$400
Dita n. 43. Guerra Fernandes	13$400
Dita n. 45. Joaquim Pereira Arantes	15$050
Dita n. 47. Teixeira Marques & C.	20$000
Dita n. 49. Bastos & C.	41$450
Dita n. 53. Augusto Frederico dos Santos Porto	13$400
Dita n. 71. Monteiro & Correia	12$030
Dita n. 73. Antonio de Moura Rolim	20$000
Dita n. 73. João Francisco de Moura	13$400
Dita n. 75. Manoel Alves Lessa	12$080
Dita n. 77. José Joaquim Gonçalves Bastos	20$000
Dita n. 81. José Luiz de Mello	12$080
Dita n. 83. Guilherme Francisco Paredes Porto	13$400
Dita n. 2. Theotonia Perpedigna Jesus Monteiro	16$040
Dita n. 2. Rosalina Sampaio Gomes e Silva	16$700
Dita n. 8. Eduardo Lins Cerqueira	12$080
Dita n. 17. José Antonio da Costa e Sá	20$000
Dita n. 18. Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto	23$376
Dita n. 18. Francisco Gomes de Araujo	20$000
Dita n. 22. Maria Rosalina de Souza Carvalho	16$436
Dita n. 26. Francisco Sabino Coelho Sampaio Junior	12$080
Dita n. 36. Pacheco & Azevedo	12$080
Dita n. 36. Maria Francisca das Chagas Monteiro Pessoa	12$080
Dita n. 42. Herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria	26$600
Dita n. 44. Francisco Guimarães & C.	20$000
Dita n. 44. Francisco José Gonçalves de Siqueira	16$700
Dita n. 44. Manoel Alves Correia	13$400
Dita n. 54. Antonio Luiz Machado	13$400
Dita n. 56. Felix Pereira de Souza	16$700
Dita n. 60. Umbellina Maria do Espirito Santo Maia	13$400
Dita n. 62. Francisco Pereira de Mendonça & C.	16$700
Dita n. 66. Augusto Cesar de Mendonça	16$700
Dita n. 68. Joaquim de Souza Miranda Couto	12$080
Dita n. 70. Bernardino José de Souza Maia	16$700
Dita n. 70. João Capistrano de Oliveira	16$700
Dita n. 72. Antonio da Fonceca e Silva	21$650
Dita n. 82 Clementino de Farias Tavares	29$900
Dita n. 86. Barão de Morenos	26$600
Dita n. 88. Demetrio Bastos	26$600
Dita n. 88. Goes & Bastos	29$900
Dita n. 88. José de Azevedo Maia e Silva	20$000
Dita n. 92. Joaquim Moreira da Silva	20$000
1ª Travessa do Duque de Caxias n. 2. Maria de Siqueira Torres	12$080
Dita n. 14. Francisco Teixeira Barbosa	13$400
Dita n. 16. Antonio Maia de Brito	23$300
2ª Travessa do Duque de Caxias n. 9. Francisca Guilhermina Guimarães	13$400
Livramento n. 11. Joaquim Teixeira Peixoto	13$400
Dita n. 15. Thomaz Ferreira da Cunha	12$080
Dita n. 21. Francisco de Paula Carneiro Leão	14$060
Dita n. 21. Loureiro & C.	20$660
Dita n. 25. José Antonio Loureiro Vivanche	16$700
Dita n. 27. Maria do Nascimento Pereira Cordeiro	12$080
Dita n. 31. José d'Azevedo Maia e Silva	33$200
Dita n. 33. Bruno Alves Barbosa da Silva	23$300
Dita n. 35. Antonio da Cruz Ribeiro	13$400
Dita n. 37. João Francisco Ferreira Junior	12$080
Dita n. 39. Francisca Candida de Miranda	20$000
Dita n. 4. Gomes & Cardozo	26$6 0
Dita n. 6. Sá Ramos & C.	33$200
Dita n. 6. Dr. José Soares d'Azevedo	26$600
Dita n. 10. Manoel Francisco Carneiro & C.	20$000
Dita n. 12. Alves de Brito & C.	13$400
Dita n. 20. Agostinho Luiz Alves de Brito	23$300
Dita n. 20. José Antunes Pereira Braga	26$600
Dita n. 20. José de Farias Machado	13$400
Dita n. 24. João Francisco da Cunha	16$700
Dita n. 26. Galdino Basilino dos Santos	13$400
Dita n. 30. Lima Coutinho & C.	21$980
Dita n. 36. Francisco de Paula Marques d'Oliveira	12$080
Marcillo Dias n. 5. João José d'Oliveira	12$080
Dita n. 15. Cesaria Barreto Carneiro Leão	13$400
Dita n. 27. Francisco de Araujo Cesar	13$400
Dita n. 29. Maria dos Anjos Sá Barreto	13$400
Dita n. 31. José Martins Monteiro	14$060
Dita n. 57. João Agrello	2 $000
Dita n. 59. Antonio Ferreira Lima	13$400
Dita n. 65. Aristoteles Carneiro da Cunha	20$000
Dita n. 79. Dr. João Telesphoro da Silva Fragozo	14$588
Dita n. 81. Francisco Maciel d'Oliveira	13$400
Dita n. 85. Maria Marcionilla de Paula	12$08
Dita n. 91. José Marques Carneiro Leão	13$400
Dita n. 4. Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha	16$040
Dita n. 12. Gertrudes Maria da Conceição Real	13$400
Dita n. 12. Anna Francelina da Cunha	16$040
Dita n. 16. Rufina Rosalina Freire	13$400
Dita n. 18. Ermeto de Castro Leitão	12$080
Dita n. 20. Constança Perpetua do Rego	12$080
Dita n. 20. Francisco Xavier de Athayde	12$ 80
Dita n. 30. Ricardo José Gomes da Luz	21$980

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, depois da respectiva audiencia, irão á praça por venda, os seguintes predios:

Casa terrea sita á esquina do becco do Falcão da freguezia de Santo Antonio com frente de azulejo com porta e janella de frente, duas ditas no oitão, medindo 93 metros de comprimento, 3 ditos e 93 centimetros de largura, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Idem idem sita no becco da matriz de Santo Antonio n. 11, com porta e janella de frente, medindo 3 metros e 63 centimetros de largura e 11 metros e 11 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal pequeno, em bom estado, edificada em solo foreiro, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Idem idem sita atraz da igreja matriz do Poço da Panella, com 3 janellas de frente e portão de ferro ao lado, medindo 3 metros e 80 centimetros de largura e 12 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, terraço ao lado de detraz, 1 sotão interno, quintal murado, com 3 quartos, cozinha interna, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Um terreno em que se acha edificada a casa n. 3 na rua Real, freguezia do Poço da Panella, com 119 metros e 80 centimetros de frente e 80 metros de fundo, diversas arvores fructiferas, avaliado em 500$, pertencente a Constancia da Silva Neves.

O sobrado de um andar e sotão, sito no largo de S. Pedro desta cidade n. 2, com 20 metros de largura e 17 de comprimento, o andar terreo tem 1 salão e 4 quartos, o superior 4 portas em frente, com varandas de ferro, 2 grandes salões, 2 quartos, sotão interno, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 mirante com 1 janella para o dito largo, em máo estado, avaliado em 5:000$, pertencente aos herdeiros de Anna Maria de Paula Cavalcanti.

Recife, 10 de julho de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga-se o 49.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em junho ultimo, á razão de 9$000 por acção.

Recife, 12 de julho de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão entregues expostos, para que no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão daquella casa, venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas em 30 de junho ultimo, devendo nesta occasião apresentarem os referidos expostos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de julho de 1878.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

O conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella, sabendo que muita gente deixa de frequentar as escolas de instrucção primaria, por não poder fazer despeza com o necessario á frequencia, faz publico que continúa e continuará a fornecer aos alumnos e alumnas necessitados das suas seis escolas, roupa, livros e tudo quanto lhes for necessario á frequencia das escolas.

Poço da Panella, 19 de julho do 1878.—O 2º secretario, *Antonio Rodrigues Autran.*

Deutscher Huelfs Verein

General Versammlung am 25ten d. Mts.

Ad Stolenbach.
Schriftfuehrer.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JULHO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Augusto Gomes de Oliveira, A. Dourado de Azevedo, Antonio Jeronymo de Oliveira, Antonio Rodrigues de Macedo, Antonio Baptista Rodrigues, Antonio Soto, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Antonio Fernandes da Costa e Silva, Alexandrina Candida de Siqueira, Antonio Ricardo Borges, Antonio Pedro Cavalcante Lins, Carlos Hardy, Carlos Pereira de Burgos, Candido Gonçalves de Albuquerque, Delfina Felicia de Sant'Anna, Domingos José Marques, Euclides Ozorio Ferreira, Francelina Paes Barreto, Felinto Henrique de Almeida (2), Francisco José Pereira do Valle, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Gabriele Pellegrino, Genes Martins Fontes, Guilhermina Maria da Conceição Padilha, H. Toaspern, Iria Maria do Espirito Santo, Ignez Maria Francisca, José Gomes da Silva, Joaquim Monteiro de Seixas, José Ferri, João da Costa Guimarães, João Caetano de Abreu (2), José Severino de Araujo, José Leandro de Souto, José Vicente Duarte Brandão, João Pereira dos Santos Farofa, Joaquim Antonio de Moraes, José Ramon Alomo de Cidanes, José Francisco de Figueiredo, José Correia Telles, José Pinto de Souza Dantas, José Leonardo Grego, Leonardo João Grego, Miguel Archanjo do Nascimento, Moysés Segismundo Soares, Manoel Coelho de Farias, Marçal Bispo da Silva, Manoel Roxo Pinto de Magalhães, Orestes da Costa Rego Monteiro, Primitivo de Miranda Souza Gomes, Presciliano Sabino Pessoa de Mello (2), Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Raphael Francisco Pereira, Ramualdo Alves de Oliveira, Raymundo Ferreira Portugal, Thomaz Joaquim de Castro (2), Theophilo Bezerra.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Farinha de mandioca em saccos de algodão da Bahia, litros 85,755.

Madapolão para mortalhas, peças 5.

Sabão caixas 6.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 22 de julho corrente, ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimento já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de julho de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 27 do corrente.

Cautelas ns:
397—399—431—462—471—519
650—688—604—684—695—696
712—715—719—753—725—801
805—806—807—773

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Acha-se o thesoureiro desta companhia autorisado a pagar o 7.º dividendo de suas acções na razão de 6$000 por cada uma, e os juros das preferenciaes na razão de 10 % ao anno, tudo correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

O pagamento se effectuará no escriptorio da companhia em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ao meio dia, a principiar de 16 até o fim do corrente mez; e do 1.º de agosto em diante, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras de todas as semanas ás mesmas horas, ou nos dias anteriores quando alguns d'aquelles fôr santificado.

Recife, 9 de julho de 1878.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Irmandade de Sant'Anna

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a se reunirem no dia 21 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de se proceder á eleição da nova administração.

Recife, 17 de julho de 1878.

O escrivão interino,
J. F. de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho e de conformidade com o art. 40 dos nossos estatutos, convido novamente a todos os Srs. socios effectivos do mesmo Gabinete, a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, pelas 12 horas de domingo 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 18 de julho de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de julho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$007
Loja do sobrado n. 24	1:036$418
Idem n. 1 A	6
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 23	276$000
1.º andar do sobrado n. 23	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 7?

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo em beneficio da viuva e filha do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Amanhã impreterivelmente

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O resto dos bilhetes de cadeira e platéa acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 1/2.

Em um dos intervallos a commissão irá aos camarotes e cadeiras receber as esportulas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Baile! Folia! Folguedo!

Sabbado 20

Quer chova, quer faça sol, haverá esplendido

BAILE!!!

Os Srs. concurrentes deste agradabilissimo divertimento, que por causa do máo tempo não teve lugar sabbado passado, devem, todos, comparecer o mais cedo possivel, para assim principiar o

Baile

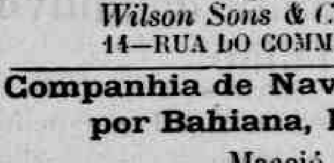
A's 9 horas em ponto.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió

O VAPOR

Dantas

Commandante Costa

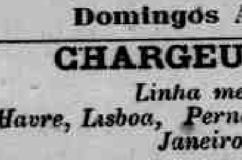
E' esperado dos portos do norte a todo o momento e seguirá para Maceió, depois da demora do costume.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira Pereira



E' esperado dos portos acima até o dia 27 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

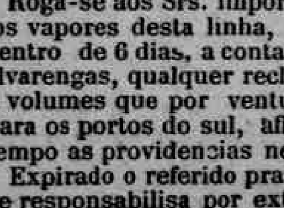
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Segond



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Brigue nacional *Isabel*

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico: a tratar com o capitão Vianna ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, pri-

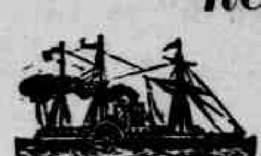
meiro andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— O brigue francez *Suzanne*, recebe alguma carga para Maceió, para onde seguirá quinta-feira proxima. Para frete trata-se no escriptorio do consignatario T. W. Schwartz, rua do Commercio n. 18.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

Vapor americano

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New York, com escalas por S. Thomaz e Pará, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio—9

Barca sueca «Scandia»

Braga Son & C. consignatarios da barca sueca *Scandia*, vinda de Liverpool, avisam aos donos dos canos para esgoto (canos de barro vidrado) e tijolos de fogo, embarcados pelos Srs. Schmidt & Homer consignados á ordem, que os ditos artigos vão ser descarregados no dia 18 do corrente mez e que se nessa occasião não se acharem despachados, serão armazenados e só serão entregues depois do pagamento de todas as despezas.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

DO

Importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, com 1 bonito jardim, todo murado, gradeamento e portão de ferro na frente, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena.

Hoje

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos herdeiros do fallecido Marcelino José Lopes, fará leilão do importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena e em chãos proprios, tornando-se assim recommendavel pela sua localidade e por ser um dos melhores arrabaldes desta cidade, e, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-o; para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

Agente Remigio

Quinto e ultimo definitivo leilão

DE

Um sobrado, meia agua e 1 garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino.

Hoje

Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão pela 5ª e ultima vez, do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante.

Terceiro e ultimo

LEILÃO

DE

Predios e terrenos, servindo de base a offerta obtida no 1.º leilão abaixo mencionadas

A SABER:

Um terreno com alicerce para uma casa, na rua de Motocolombó, em Afogados, por....... 102$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua dos Poços ou Catucá n. 22 sob a offerta de ... 220$000.

Uma dita dita, na rua Direita de Afogados, n. 56, por 1:205$000.

Uma dita dita, na rua Imperial n. 321, freguezia de S. José, sob a base de 1:110$000.

Uma dita dita, na mesma rua n. 323, por 1:000$000.

Hoje

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos levará a terceiro leilão os predios acima descriptos, os quaes são vendidos a requerimento de D. Luiza Maria da Costa Lima, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João Teixeira de Souza Lima.

Cujo leilão terá lugar na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata do Porto e 1 rico dito de electro-plate

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XIV com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 4 quadros com finas gravuras, 2 tapetes de carneiro, 2 mesas de jogo, 12 escarradeiras e 2 jardineiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 espelho, 19 quadros para santos, 1 mesa e caixa para presepe, 2 consolos com pedra, 17 cadeiras de jacarandá.

Dous oculos, 2 binoculos, 2 bengalas de qualidade, 2 cadeiras de fala, 2 machinas de costura e 2 rêdes.

Uma mobilia de sala de jantar de madeira de nogueira, composta de 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande com pedra, 1 dito menor, 12 cadeiras de guarnição tudo igual, 3 cobertas de arame, 5 saleiras, 1 galheteiro, tachos de cobre, banheiros, 3 bandejas, garfos, facas, colheres, louça para chá e jantar, cadeiras para piano, potes, Flandres, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Sexta-feira 19 do corrente
No sobrado da rua da Aurora n. 67.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, que se acham em optimo estado de conservação, existentes no 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 67.

A entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha em acto continuo naquelle mesmo dia.

O leilão principiará ás 10 1/2

Agente Pestana

LEILÃO

DO

Importante sitio e grande palacete, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. Margarida Couvier e não Deveis, como sahio por engano.

Hoje

As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PESTANA**

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Moveis, miudezas, louças, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, as quaes serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana

LEILÃO

DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 240

SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 240. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

Segunda-feira 22 do corrente
A's 11 horas
De novos e bons moveis
A' rua do Imperador n. 2, 1º andar

O agente acima, por autorisação da Sra. D. Maria de Oliveira, que se retira para o Rio de Janeiro, venderá em leilão desse dia, os moveis que abaixo se declara.

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra e nova.

Tapetes, espelhos, candeeiros e venesianas.

Duas camas francezas, toilette, guarda vestido moderno.

Lavatorios, cabides, cadeiras, mesas e cama para menino.

Commoda, marqueza e banquinha.

Louça, vidros finos e muitos outros artigos.

A' rua do Imperador n. 2, sobrado

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 8, fazem publico que desde o dia 30 de junho do presente anno ac[...]e despedido de caixeiro encarregado do dito estabelecimento o Sr. Joaquim Francisco de Souza, pelo que ficou-lhe vedada a faculdade de assignar compras de generos e recibos de pagamentos de dividas que pertençam ao mesmo estabelecimento. Recife, 4 de julho de 1878.

Miranda & C

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; á ellas, antes que se acabem.

— Uma pessoa competentemente habilitada para o ensino de piano, propõe-se a dar lições em casas particulares: podendo quem quizer dirigir-se ao armazem de musicas de Antonio J. de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Offerece-se um criado ou copeiro, para dentro ou fóra da cidade: na rua da Concordia n. 113.

— Offerece-se por aluguel, para casa de familia ou homens solteiros, uma escrava muito fiel e limpa, que cozinha e engomma: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas no sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Fugio desde o dia 22 de março do corrente a escrava Rosa, parda, de 30 annos de idade, solteira, costuma mudar o nome para Maria, é um pouco baixa, cabellos estirados, nariz afilado e um pouco torto, pucha por um quarto, é torto um pé: pede-se ás autoridades a sua prisão, e aos capitães de campo se gratificará se a apresentarem na taverna á rua do Marquez do Herval n. 29, ou no fundo da dita taverna, onde mora a senhora.

— Lava-se e engomma-se: na rua da Aurora n. 65; garantindo-se presteza e commodidade no preço.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Imperial n. 324.

— D. Auta Maria da Purificação Quaresma, professora publica de instrucção primaria do sexo feminino, do povoado de Lagôa dos Gatos, tendo-se desposado com José Soares da Silva Lyra, e querendo que d'ora em diante se conheça por Auta Maria Quaresma de Lyra, vem por meio dos jornaes fazer esta declaração. Lagôa dos Gatos, 1º de julho de 1878.

— Precisa-se de um criado que dê fiador, prefere-se escravo: na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, sala de detraz.

— Para um importante estabelecimento em uma das melhores ruas desta cidade precisa-se de um socio com capital: quem pretender, pode deixar nesta typographia em carta fechada J. G.

— Aluga-se na freguezia da Boa-Vista uma casa terrea com bons commodos, com grande quintal, boa agua de cacimba, á rua de Gervasio Pires n. 83: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar, escriptorio do Coronel Barata, das 8 horas ás 10 da manhã.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Calçadas n. 17.

— Pão de centeio, todas as terças e sextas-feiras, na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia, padaria.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 62 da rua do Barão do Triumpho, por cima da padaria, com muitos commodos para familia, servido com penna d'agua e cáno de esgoto: a tratar na mesma padaria.

— Aluga-se umas das melhores casas da cidade do Cabo, na rua do Visconde de Pelotas n. 20, com todos os commodos: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se canôas: a ver e tratar, na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua da Roda: a tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 á rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea na rua da Ventura (Capunga), com bons commodos para familia e banheiro por 400$ annuaes, a casa com sotéa na segunda travessa do Principe, com todos os commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias.

— Fugio a 25 de novembro de 1877 a escrava Litelvina, crioula, de 23 annos, feições grosseiras, olhos grandes e vermelhos, nariz grosso e curto, bocca grande, beiços grossos, dentes perfeitos, baixa, corpo regular, com uma cicatriz no hombro direito, o umbigo grande, é muito alegre, passa por forra, e aos conhecidos por alugada: roga-se ás autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo a sua captura, sendo conduzida ao pateo de S. José n. 49, aonde gratifica-se com 25$000.

— Aluga-se um escravinho para lavar pratos e ir á venda: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se a casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, antiga rua de Aguas-Verdes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba e portão para a rua de Hortas: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— Aluga-se muito barato o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiados e pintados de novo, e com bons commodos para familia, e a casa n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se duas escravas para todo serviço de casa de familia, por commodo preço: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 44.

— **ALUGA-SE** a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, muito fresca e linda posição: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— **ALUGA-SE** um preto muito bom e muito fiel para trabalhar em sitio perto desta cidade: a tratar na rua do Corredor do Bispo numero 73.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, sahida para a rua de Santa Thereza, em a rua de Hortas n. 66; o 1º andar á rua estreita do Rosario n. 22, ambos na freguezia de Santo Antonio; e na Boa-Vista, rua da Alegria n. 40, a grande casa terrea, todas em bom estado e preços commodos: a fallar na botica n. 44, á rua do Imperador, do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o segundo andar do predio sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, está asseiado e limpo, por ter sido pintado e concertado ultimamente: a tratar na loja de relojoeiro, no pavimento terreo do mesmo predio, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

AMA Para serviço de pouca familia precisa-se de uma: a tratar na rua da Penha n. 13.

Precisa-se alugar

uma casa terrea no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, com commodos para uma familia regular, tendo agua encanada e banheiro, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$000 annuaes: quem a tiver, deixe carta nesta typographia com as iniciaes W. W.

D. Maria Severina da Rocha Lins

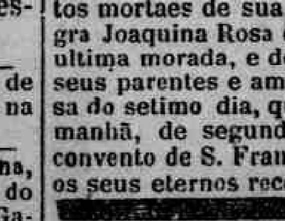
Quintino José de Miranda e sua mulher D. Maria Genn de Miranda, neta da fallecida D. Maria Severina da Rocha Lins, mandam rezar a missa do setimo dia do passamento da sempre lembrada e caridosa finada, na igreja matriz da Boa-Vista, a 19 do corrente mez [sexta-feira], pelas 7 1/2 horas da manhã; e desde já se confessam gratos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

D. Maria Severina da Rocha Lins

José Cavalcante Lins Caldas e Thomaz Lins Caldas Junior, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que por alma de sua tia D. Maria Severina da Rocha Lins, mandam celebrar na sexta-feira, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, pelo que ficarão summamente gratos.

O Barão de Araçagy, convida a seus parentes e amigos para assistirem hoje, ás missas que manda dizer ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, pelo repouso eterno da alma de sua prezada tia D. Maria Severina da Rocha Lins; e por este acto de religião e caridade desde já agradece.

Joaquina Rosa da Silva Fernandes



José Joaquim Fernandes, Rosa Maria Fernandes Baptista e Estevão Jorge Baptista, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e sogra Joaquina Rosa da Silva Fernandes, até sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã, de segunda-feira, 22 do corrente, no convento de S. Francisco; pelo que antecipam os seus eternos reconhecimentos.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

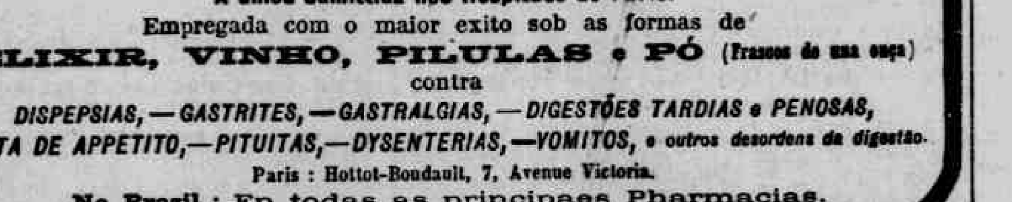
Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PEPSINE BOUDAULT



A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

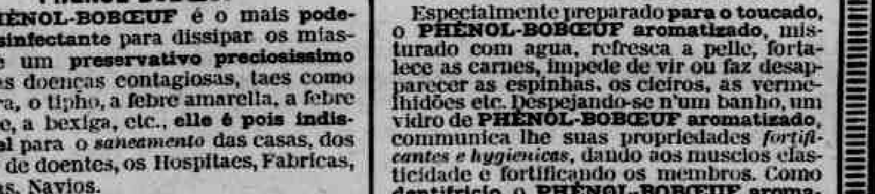
DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: En todas as principaes Pharmacias.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF



Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF** aromatizado, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengivas, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o letreiro vermelho em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

PÂTE PECTORALE

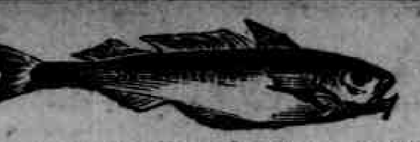
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm.co e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.



Oléo puro de figado de hacalhão
Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claros da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauze e Com.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as demama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère
Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.
Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis*, *Flores brancas*, *Suppressão e desordem da menstruação*, *Doenças do peito*, *Dôres de estomago*, *Gastralgia*, *Rachitismo*, *Escrofulas*, *Febres simples*, *Doenças nervosas*.

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON**, 142, r. du Bac, *Paris*.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

LeGrand

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO DE BEN

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca

VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

SABÃO DE LACTEINA para toucador.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de

FERREIRA MAIA e Cª.

FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha,** e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

***Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:**

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas

e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este **XAROPE** approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O *SELLO DO GOVERNO FRANCEZ*.

***Paris*, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.**

Tosses, Constipações, Defluxos, Bronchites

O XAROPE E A PASTA DE VAUQUELIN

São receitados ha quasi um seculo com um immenso successo contra as **Doenças do peito** e nas **diversas Inflammações dos Bronchios** (*Bronchites agudas* ou *chronicas, Constipações, Catarrhos, Defluxos, Doenças da garganta*).

Os **TUBOS ANTI-ASTHMATICOS de VAUQUELIN** calmão instantaneamente a **Asthma**, as **Tosses nervosas**, as **Nevralgias** e as **Insomnias**.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA VAUQUELIN E O *CARIMBO AZUL DO GOVERNO FRANCEZ*.

***Paris*, 31, rue de Cléry, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, e nas principaes Pharmacias.**

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua ;- tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade : a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem : a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Casacas modernas

Para casamentos
ALUGA-SE
61--Rua Duque de Caxias--61

Cobre

Troca-se com o desconto de tres por cento : na rua Direita n. 30.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2193 com 4:000$, um inteiro n. 1195 com 100$, um inteiro n. 1767 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (269.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (270.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que do dia 1º do corrente em diante se acha dissolvida a sociedade que gyrava sob a firma Martins & Mello, na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 17, ficando a cargo daquelle todo o activo e passivo. Recife, 17 de julho de 1878.
José Alves de Mello.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações directa ou indirectamente com ella.*

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete..................	de IXORA
Essencia..................	de IXORA
Agua de Toucador...........	de IXORA
Pommada...................	de IXORA
Oleo para os Cabellos......	de IXORA
Pós de Arroz...............	de IXORA
Cosmético..................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

XAROPE E PASTA MOUSSERON

ALIT ALBEBUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita ao seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarrhos, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Phar.co em Dijon (França).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22. com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava : na rua da Soledade n. 37.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida. agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna : no largo do Mercado n. 23.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Barthfolomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados : trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Aluga-se

um bom escravo, podendo bem servir para criado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 40.

Hom'essa

Uvas brancas das melhores que existem, sapotas, sapotis, abacates, laranjas de umbigo e outras fructas proprias para embarque e para consumo : sempre encontrarão no Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 22.

Ao publico

O abaixo assignado declara que tem comprado ao Sr. Modesto Coelho do Rego a armação existente no estabelecimento n. 21, sito á rua larga do Rosario, por isso se alguem se julgar com direito á mesmo, queira reclamar na praça da Independencia ns. 1 e 3, isto no prazo de quatro dias, a contar desta data.

Recife, 15 de julho de 1878.
José Antonio Pilrão Junior.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão !
. . . .
E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução !

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente :

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch !

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA
NOVA CONFEITARIA
14 — Rua do Imperador — 14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

3 escravos fugidos

No dia 26 de maio proximo passado fugiram da fazenda Santa Thereza, termo do Catolé do Rocha, provincia da Parahyba do Norte, os escravos seguintes :

Francisco, por antonomasia Romão, natural do Ceará, de 46 annos de idade, preto, corpolento, meio cambado e pouco barbado, tendo em uma ou em ambas as pás signaes de castigo.

Antonio, por antonomasia Continho, natural do Rio Gaande do Norte, de 36 annos de idade, pardo, de corpo cheio, barbado, risonho quando falla, um pouco fanhoso.

Paulino, natural desta provincia, de 21 annos de idade, amarello, de corpo assás grosso, imberbe, gago, que costuma fazer alguns movimentos quando falla : quem os apprehender e levar ao abaixo assignado, seu senhor, será generosamente recompensado, ou entenderem-se nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

João Baptista da Costa Coelho.

Fora do tempo

MAS NÃO É GRAÇA

Sorvete de abacaxi todos os dias ás 11 horas e á noite.

Só e sómente na confeitaria do Campos

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

PINHAS E SAPOTIS

PARA SOBREMESA
E
Para presentes
SO E SOMENTE
NA CONFEITARIA
DO CAMPOS
24--Rua do Imperador--24

Ama de leite

Precisa-se, com urgencia, de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante, paga-se bem : a tratar no 2º andar do sobrado da Cambôa do Carmo n. 36.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE
CARLOS BITTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Advogado

O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond (como successor de seu finado pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond) póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 20, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 3398 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$ e 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (270ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Official de pharmacia

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, com abundancia de leite : na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama, para cozinhar e engommar, para pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 9, segundo andar.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança. para o que offerece todo o commodo : a tratar no mesmo.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.
PARA'

ATTENÇÃO

Mrs. Lindsey, tendo ainda algumas horas vagas, offerece-se para ensinar a lingua ingleza em casas particulares ou em collegios a termos modicos, póde ser procurada em sua casa n. 2, rua da Ventura, Capunga, até as 8 horas da manhã, ou depois das 6 horas da tarde, ou por carta entregue no escriptorio n. 6, largo do Corpo Santo, 1º andar.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que engomme com perfeição : na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia numero 41.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de pequena familia : a tratar á rua do Apollo n. 3, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata em obras velhas e em barra

Compra-se pôr maior preço que em outra parte : na loja de joias da rua do Imperador numero 32.

Compra-se

tres bilhares em bom estado : a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa : a ver e tratar no mesmo.

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes ; por commodo preço : n'esta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Alcatifas baratas

Vendem-se bonitas alcatifas de listras e quadros, para forrar salas, quartos e corredores, pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado : na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53, onde sempre se encontra completo sortimento de fazendas, cortinados bordados, tapetes, casemiras, panos e esteiras da India para forrar salas, pelos mais modicos preços.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador 14 —

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

Pinho resinoso

Para construcções : dimensões 1X3, 1X4 1/2, 1X5, 1X6, 1X12, 1 1/2X12, 2X12, 3X3, 3X4, 3X9, 4X4, 4X9.

Para mastreação 10X10, 11X11, 12X12.

Vende-se a preço modico na estação central da companhia ferro carril á rua do Barão do Triumpho.

A Bota de Napoleão

Rua da Imperatriz n. 19

Manoel dos Santos & C. participam aos seus freguezes que já receberam sola superior de Lisboa, para o fabrico de calçado nacional.
Preço 11$ o par.

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo : a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se em porções á vontade do comprador : a bordo do brigue hollandez *Procyon*, atracado no trapiche Loyo.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa : a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

BILHAR

Vende-se um em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 63.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$570
Dita de dous	« «	4$500
Dita de cinco	« «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Leques baratissimos

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de leques de seda, brancos, de côres e pretos, com lindas pinturas de côres, ditos de seda, com plumas e para luto, tem resolvido, para acabal-os, vender a 3$ cada um, é o que se póde chamar barato: vende-se na rua Nova n. 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.

Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.

Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.

Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.

Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.

Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.

Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.

Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.

Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.

Granadine de seda preta e de listra.

Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.

Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.

Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.

Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.

Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas.

Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.

Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20 — Rua do Crespo — N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em defeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

A 6$000

Vende-se saccos com milho: no Forte do Mattos, armazem Sá Leitão.

Farinha de trigo

Vende-se a retalho farinha de trigo da marca *Vernon*, em barricas, muito fresca e a preços reduzidos: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Milho superior barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Novilha

Na Magdalena, travessa do Paysandú n. 3, vende-se uma novilha, tourina.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Jangadas

Na rua Nova de Santa Rita n. 45 vende-se páos de jangada, de 3 1/2 até 6 palmos de roda e 45 de cumprimento, novos, cortados em junho deste anno, e o preço tanto em porção como a retalho é barato que admira.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartilhos um, 5$000.

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto, trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Bôa acquisição

Vende-se uma escrava ainda moça, com duas crias ingenuas, sendo perita em todos os serviços, fiel e cuidadosa, qualidades estas que se garante: quem, quizer fazer tão boa acquisição, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34, botica, que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos, a rua do Imperador n. 50, 3º andar.

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs. o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é baratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 360 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2 000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Espelhos grandes a Luiz XV.

Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos

Vestuarios de casemira para crianças.

Estampas e quadros dourados.

Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

43

Rua Duque de Caxias n. 43 junto a do Crespo

Ninguem compete

Cretones, grande variedade de padrões para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado.

Fustão branco, para vestidos, a 400 rs. o covado; não ha quem venda por este preço.

Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria a 3$ e 3$500.

Ditas de dita, transparente, a 3$500 e 4$000.

Batistes lisas, de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Maripozas de côres, bonitos padrões, a 300 rs. o covado.

Caetones, vendemos lindos gostos a 400 rs. o covado.

Camisas bordadas, finas, a 36$000 a duzia.

Colchas adamascadas a 2$ e 3$000.

Brim liso, pardo, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado; é barato.

Chales á prussiana, bonitos gostos, a 2$500.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Lâzinhas á paraguaya a 190 rs. o covado.

Chambres, de cretones francezes, a 5$; vale 7$000.

Madapolão francez, fino e largo, a 4$ e 5$000 a peça.

Algodão T, muito largo e encorpado, a 4$000 a peça.

Chapéos de palha para homens e rapazes a 1$500 um, e outros artigos por muito menos. Dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar em casa dos pretendentes. O 43 é barateiro.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha de mandioca

Suruhy

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, é bem acondicionada em barricas: vende-se a preço razoavel, á rua do Brum n. 96, armazem.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Em nas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL.

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia.

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducções.

AGRICULTURA

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO EM 8 DE JULHO

(Continuação)

O promotor publico, o presidente da camara e o collector é quem faz a escolha do homem que tem de ser liberto e ás vezes escolhe o escravo ladrão, aquelle que em vez de ser galardoado pela sorte, devia ser punido por mal procedido e desobediente ao seu senhor. [Apoiados, muito bem].

A lavoura pede se proponha á assembléa geral medidas neste sentido.

O Sr. Barão de Atibaia (provincia de S. Paulo) requer que os discursos não excedam de meia hora, e os oradores se limitem a responder aos quesitos propostos pelo governo.

O Sr. Dr. Manoel Pereira de Souza Aronca (da provincia de S. Paulo) :—Nada de sabios, nada de theorias. [Apoiados, muito bem]. O paiz é de pratica ; o tempo de acção e não de inacção e de phrases. [Muito bem]. O paiz precisa de homens e não de idéas. [Apoiados]. O paiz precisa de realidade e não de phantasias. A épocha que atravessamos é de positivismo. Tudo está vencido. Os achados da maravilhosa invenção dos caminhos de ferro, do telegrapho e igualmente do telephone trazem a este paiz grave e complexa multiplicidade de interesses ; portanto, o orador admira o tino administrativo do Sr ministro d'agricultura, quando nessa multiplicidade de interesses teve a feliz idéa de consultar o écho do interior ; porque divergindo os habitantes do nosso paiz em crenças religiosas, costumes, habitos, finalmente na multiplicidade desses referidos interesses, só consultando o accordo de seus delegantes poderá o poder central bem conduzir as redeas do governo.

O orador julga que não offende com isto a nenhum dos membros do auditorio, a que vem tão livremente como qualquer outro expôr sua opinião. (Apoiados). Se alguem se der com isto por offendido muito o sentirá, pedindo desculpa, porque não é esta a sua intenção. (Apoiados, muito bem). Longe disto vem tão somente cumprir da melhor maneira que puder a sua obrigação de cidadão brasileiro e filho da provincia de S. Paulo, daquella provincia cujo passado é heroico, cujo presente é lisongeiro e cujo futuro será um sulco luminoso no firmamento do nosso paiz, e corresponder aos deveres que lhe impõe a provincia onde nasceu.

Vozes :—Vamos á materia.

O orador pondera que os homens, assim como as nações, teem suas vocações particulares......

Vozes :—Entre em materia.

O orador promette ao illustre auditorio encurtar o que tiver de dizer para não affrontar tão luzida reunião ; resumirá o mais possivel ; mas tambem não se furtará ao desejo de enunciar as idéas que lhe occorrerem.

Os homens, assim como as nações, teem suas vocações particulares. Este nasce para poeta, aquelle para orador, aquelle para pintor um outro para critico e outro finalmente para zoilo. O zoilo só destroe ; o critico exalta as bellezas e os vicios da obra ; o poeta poderá não fazer um discurso, assim como o orador poderá não fazer um quadro. Portanto, as nações, assim como os homens, tendo suas vocações particulares, só poderão primar por essa sua peculiar vocação. Assim, a Italia prima pela musica, a Allemanha pelas questões de fundo, a França pelas de forma, os Estados Unidos pela victoria sobre o tempo e o espaço, a Inglaterra pela sua magistratura, commercio e marinha, o Brasil só poderá primar pelas terras e pela agricultura. Consequentemente mais um voto de louvor a S. Exc., por attender á classe mais nobre do paiz, a lavoura, onde está a base do seu engrandecimento futuro.

(Cruzam-se muitos apartes.)

O Sr. Presidente reclama attenção.

O orador :—Se a Italia, como o homem particular, tem sua vocação e prima pelo canto, como a França pela elegancia, pela forma, a Allemanha pelo fundo, a Norte America pela victoria sobre o tempo e o espaço, etc., qual o lado pelo qual deve primar o paiz que nos vio nascer, senão pelas aptidões por todos reconhecidas ?

Uma voz :—Pela inercia....

O orador entende que o Brasil deve primar pelas lettras e pela agricultura, que constituem a sua vocação peculiar. [Apoiados.) Elle é o paiz dos sabios, é o paiz da lavoura. Eis ahi o que o orador ia dizer, e não fazer um discurso. (Riso). Ora, se nosso paiz prima pela agricultura, não poderão os agricultores deixar de acudir ao generoso convite que o nosso ministro da agricultura fez chamando-os a este recinto, para mostrarem succintamente em breves palavras quaes são as necessidades que sente a lavoura.

Não se aparta, pois, o orador do questionario, quando levanta um voto de gratidão áquelle que deu esta prova tão plena de dedicação pela causa do paiz ; e não póde tambem deixar de manifastar um tributo de admiração ao grande tino administrativo de S. Exc., por isso que nem um dos ministerios anteriores teve a feliz lembrança de consultar os representantes da lavoura. (Apartes e interrupções.)

O orador não tem pronunciado cousa alguma que não seja referente ao questionario ; mas não deseja de modo algum aggravar ao auditorio. Se se entende assim, nada mais dirá.

Uma voz :—Continue; vai muito bem.

O orador declara que tanto mais insuspeito é este louvor que tributa ao governo quanto da mesma forma o daria ao seu adversario politico, pois é seu costume respeitar a verdade onde quer que esteja. Nessas condições empre o dever pelo dever, que é a sua norma de conducta, e não o dever pelas conveniencias, rendendo tributo ao talento, está de conformidade com as leis do paiz que não conhecem outro merito que não seja o do talento e virtudes.

Todos sabem que Carlos Magno, (interrupção) e Frederico, esses admiraveis genios governamentaes que muito bem regeram o paiz que dominaram, não poderiam administrar por si sós a sua patria, nos tempos hodiernos em que se complicam tantos e tão variados interesses creados pelos inventos da civilisação moderna. Portanto nenhum merito poderá hoje reger o seu paiz por um governo systematico, por um governo só prescripto pela sciencia, e sentirá a necessidade de consultar, ao menos nas questões vitaes, aos governados.

Ao tomar-se em consideração esse questionario, não se deve cuidar de idéas politicas ; deve-se esquecer o cidadão que é republicano, conservador ou liberal para sómente lembrar-se que é brasileiro.

E' animado por esse espirito que o orador pede licença para apreciar syntheticamente o questionario, cuja ordem inverte, para melhor consideral-o, respondendo indirectamente a todas as questões nelle contidas.

Póde-se resumir todos os quesitos em dous unicos : quaes as causas da decadencia da lavoura e de seu descredito ; quaes os remedios que se devem adoptar para que essa decadencia não prosiga e o credito se restabeleça.

São muitas as causas do mal de que soffre nossa lavoura. Prendem-se a duas ordens de causas : causas naturaes e causas sociaes.

O paiz está rico de leis. Não precisa senão do exacto cumprimento dellas ; reformas são necessarias em todos os tempos, mas actualmente, para que o paiz pise em terreno firme, basta apenas uma ou outra modificação em nossas leis, e o que principalmenle se torna urgente é a execução das leis que existem.

Mas se isto não se póde obter, porque nem todos os desejos do homem são satisfeitos ; se é sempre preciso recorrer a outras medidas, examinemos os alvitres propostos em solução á questão do programma.

Essas questões relativas ao credito são sempre perigosas. Fallou-se em banco. Entretanto o que lucrará o paiz com a creação de um banco que em vez de salval-o, compromettesse e sacrificasse seus interesses ?

Se dissessem : o banco deve ser creado debaixo de condições taes que na sua applicação sirva ao paiz, produzindo resultados beneficos para a lavoura, sim ; mas para dar beneficios e vantagens aos negociantes, commerciantes, e outras classes, não.

Parece que se quer presentemente salvaguardar mais as circumstancias do futuro do que as de agora ; e assim deve ser. Presentemente ainda temos nossos trabalhadores ; as nossas condições não são tão más como serão no futuro, a não adoptar-se hoje uma medida que nos ponha a salvo da crise tremenda que nos ameaça, isto é, a extincção dos escravos.

Convém, portanto, prepararmo-nos desde já para essa situação. A idéa da colonisação estrangeira, que suppra a falta de braços, liga-se pois a [idéa] da creação de bancos que auxiliem a lavoura. Mas, entenda-se bem, não se deve suppôr, como até agora, que somente podesse fazer empreiteiros áquelles que possuem bens, que produzem... Não ; é preciso soccorrer igualmente áquelles que vão montar um estabelecimento agricola e que não teem outra garantia senão as terras que pretenderem cultivar, porque se o lavrador que deseja obter capitaes, já tiver producção sufficiente para pagar annualmente juros e amortisação, não necessita do banco. Se não estiver em condições solvaveis, entrando para o banco, só vai compromettel-o. Portanto, para que creação de banco, nas circumstancias figuradas pelos oradores precedentes ?

Se ha no paiz uma necessidade de banco, se o nosso ministro quer prevenir um acontecimento futuro, então crêe-se este banco, mas em condições diversas, seja este banco exclusivamente territorial e para o fim de fornecer capitaes áquelles possuidores legitimos de terras que não podem arroteal-as por falta de capitaes. Então o prazo do primeiro pagamento deste devedor agricola não poderá ser menor de sete annos para effectuar o primeiro pagamento de amortisação e juros, porque o café, unica cultura capaz de ir buscar ouro no estrangeiro com vantagens supremas para o lavrador brasileiro, só dá resultado satisfactorio do setimo anno em diante.

Não desejando fatigar a attenção do auditorio, o orador conclue dizendo que os melhoramentos de que precisa a lavoura são muitos e de natureza complexa ; mais tarde, apresentará ao congresso com desenvolvimento as idéas que tem a esse respeito.

O paiz não precisa mais de theorias, nem de lições. De que servem essas escolas, onde se aprende por cathecismos, de modo que o alumno nada adquire de util e necessario ao paiz ? Substituam-se esses livros pelo codigo criminal, pela constituição do imperio, e os alumnos se tornarão uteis cidadãos. Mas isto é cousa tão simples, que não exige lei ; basta trocar o livrinho por outro mais conforme ás necessidades da educação.

O orador pede ao Sr. ministro a completa observancia das leis como um dos remedios reclamados pela lavoura, e conclue exclamando que, por falta desses remedios, já está o paiz cheio de salteadores de companhias ; só nos resta ver as companhias de salteadores.

O Sr. Albino Antonio de Almeida (da provincia do Rio de Janeiro) começa dizendo que o governo reconheceu finalmente a necessidade de attender á agricultura ; e tendo providencias a tomar, quiz que fossem ellas adoptadas, ouvindo-se aquelles a quem mais interessavam, a classe de agricultores.

Como humilde membro da classe dos lavradores, vem o orador apenas dar seu recado, dizer o que pensa a respeito das questões agitadas.

A lavoura das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Espirito-Santo, de que trata o programma, precisa antes de tudo de capital, de modo que se desembarace e desenvolva, alcançando resultados proficuos. Desde que essa medida for tomada e os capitaes forem emprestados á lavoura, a juro modico, a longa amortisação, os lavradores tratarão com mais animo de melhorar suas circumstancias.

Depois desta questão é que vem a da falta de braços ; esta falta de que tanto se falla, não é tão real assim. Nas vizinhanças á situação do orador existe um estabelecimento agricola, para o qual vieram ha pouco tempo, só de um municipio da provincia de S. Paulo, Caçapava, 80 trabalhadores engajados alli para virem colher café, por um preço que o lavrador estipulou, que foi 5 ou 6 % por cada alqueire que colhessem. Já se vê que não é tão grande a falta de braços. Por ventura, estando acabado o trafico ha tanto tempo, a lavoura porventura não tem prosperado e progredido ?

Tomem-se medidas adequadas que os brasileiros se entregarão ao trabalho agricola.

Não tendo nós um cadastro, uma estatistica da população, o orador somente póde responder ás perguntas formuladas no programma com aquillo que sabe do seu municipio e do que se passou no de Caçapava, como disse. Mesmo no de Rezende, onde reside, tem visto muitas familias procurando serviço e lavradores não o terem para dar-lhes ; porque ? Porque desconfiam que o café baixa de preço, que a secca estraga as arvores e não deva por isso distrahir de seu rendimento uma quantia embora pequena para attender a esse e outros empregos.

Limitando-se o orador, segundo já disse, a dar este recado, passa a ler uma resposta que, em resposta aos quesitos formulados pelo Sr. ministro, organisou e desenvolverá se lhe for reconhecida alguma cousa aproveitavel. (Lê).

O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, ao que parece, desejoso e solicito em auxiliar com algumas medidas a lavoura, isto é, a grande, principal se não unica fonte da riqueza publica e particular, e com proposito de levar a effeito algum beneficio real ; pelo que se vê do programma convocando um Congresso Agricola, quer, e julga de vantagem, que a agricultura, representada no Congresso por sua classe, associe-se na responsabilidade das medidas, que julgar interessar-lhe ; assim

Pergunta :

1.º Quaes as necessidades mais urgentes e immediatas da grande lavoura.

2.º Se é sensivel a falta de braços para manter, melhorar ou desenvolver os actuaes estabelecimentos da grande lavoura ?

3.º Qual o modo mais efficaz de supprir essa falta ?

4.º Poder-se-ha esperar que os ingenuos, filhos de escravas, constituam um elemento de trabalho permanente na grande lavoura ? No caso contrario, quaes os meios para reorganisar o trabalho agricola ?

5.º A grande lavoura sente carencia de capitaes ? No caso affirmativo, se é devido este facto á falta absoluta delle no paiz ou a depressão do credito agricola ?

6.º Qual o meio de levantar o credito agricola ? Se convém crear estabelecimentos especiaes ; e no caso affirmativo, como fundal-os ?

7.º Na lavoura tem-se introduzido melhoramentos ? Quaes ? E se ha necessidade de outros, e como realisal-os ?

Resposta :

Ao 1.º Necessita de dinheiro a juro modico e longa amortisação ; por exemplo, 3 % annual e amortisação de seis do capital ; ficando assim o pagamento de juros annual e a amortisação sendo de 9 %.

Ao 2.º Por emquanto, não, porque os existentes effectivamente empregados, de qualquer condição, e os livres que successivamente irão mui naturalmente apparecendo, dadas providencias legislativas adequadas, applicando-se á lavoura, me parecem no presente sufficientes e no futuro, se de chofre não cessar o elemento servil ; e, o que eu decreto não indico, porque tenho sentimentos liberaes, accommodados ás circumstancias de educação e instrucção do paiz reformarem a lei de eleições politicas, passando-se á eleição directa com senso alto :

Ao 3.º Quando a falta de braços se fôr tornando sensivel ; o que poderá ter lugar quando a lavoura estiver desembaraçada de compromissos que ora a opprimem, por beneficios que a ella levar abundancia de capitaes e assim se tornar no caso de commettimentos para desenvolver-se e melhorar, a colonisação, por iniciativa particular, de nacionaes e estrangeiros, destes com preferencia—portuguezes ou asiaticos, comlocação de serviço, supprirá a falta, com leis adequadas

Ao 4.º Sim. Naturalmente e por conveniencia, propria, emquanto outras industrias de mais vantagem no salario não por attrahir, e se convencerem que não poderão viver á custa alheia, o que logo verificarão, e terrenos gratis não lhes forem offertados empregarão na grande lavoura.

Ao 5.º Sim, em repetição á 1.ª parte. Quanto á 2.ª não sei se este facto é devido á falta absoluta delles no paiz; me parecendo que não é devido á depreciação ou depressão do credito agricola, porque é para mim inquestionavel que nesta provincia do Rio de Janeiro os estabelecimentos agricolas de terrenos fecundos, ha poucos annos para cá tem triplicado e quadruplicado de valor, ainda que vagamente se propala em aniquilamento da lavoura sem excepção de provincia.

Ao 6.º Posto que não julgue o credito agricola depreciado nesta provincia. entendo, sem ter os necessarios esclarecimentos de vantagem ou desvantagem que demonstrem, que convém crear estabelecimentos especiaes com o fim de proteger a grande lavoura. O meio, na minha obscura e humilde opinião é a instituição de bancos de emissão, com curso forçado ao par inconvertivel, dentro de 10 e 20 annos, que emprestem á lavoura, conforme a resposta á 1.ª questão.

Não obstante a falta de cadastro da provincia, mesmo os valores dos estabelecimentos serem diversos e não estaveis, dependentes de muitas circumstancias impreveniveis, que alternativamente elevam e diminuem seus valores, impossibilitando assim de, com precisão, poder-se determinar o valor real e fixar-se ; pode-se, por avaliações intelligentes e criteriosas, attendendo-se ás oscillações provaveis pro e contra, conhecer approximadamente qual o valor do estabelecimento agricola nas condições de garantir o emprestimo que precisar, de modo a bem garantir pelo espaço de tempo que o emprestimo for contratado.

Ao 7.º Sim. Alguns melhoramentos tem sido introduzidos, senão por augmento da producção, para manipulação de seus productos, para que estes sejam mais bem reputados; sendo taes melhoramentos—machinas—seus nomes techinicos ignoro.

Finalmente ignorando eu a sciencia financeira economica social, cujo mechanismo se compõe de elementos vagos que se succedem, alteram-se e modificam-se conforme circumstancias muitas impreveniveis : como lavrador que sou, não dando maior desenvolvimento ao assumpto do Congresso Agricola, julgo que a grande lavoura do que mais necessita é de capitaes, que pode obtel-os sem perigo ou desastre provavel.

São estas as respostas que dou e as considerações ligeiras que faço; e comprometto-me, caso tenham ellas alguma procedencia e aproveitabilidade, a dar maior desenvolvimento em todas as suas partes essenciaes.

O Sr. Manoel Freinas Novaes [de Queluz, S. Paulo] entende que a lavoura precisa de braços, capitaes a longos prazos, vias de communicação faceis, e da conclusão da estação maritima da estrada de ferro D. Pedro II, afim de que por meio de tarifas baixas os lavradores possam adquirir barato os generos de primeira necessidade, como sal, cal, cimento, etc., e exportar outros tambem de primeira necessidade, como milho e differentes cereaes, que não podem supportar uma tarifa alta.

Mostra a necessidade de dar-se impulso á fabrica de ferro de Ipanema, afim de que os lavradores possam ter machinismos feitos na dita fabrica, cujo ferro é superior ao estrangeiro, como se tem demonstrado.

A baixa dos impostos sobre os productos da lavoura é na opinião do orador a mais urgente necessidade, mesmo a salvação do agricultor, porque está ahi o seu lucro e o prejuizo da especulação.

Não menos necessario torna-se a promulgação de leis que garantam os lavradores e seus productos, considerando-se crimes publicos os que se praticarem contra esses productos, porque a lei da reforma judiciaria concorreu para a impunidade dos criminosos, que vivem como parasitas dos mesmos lavradores.

Quanto á colonisação tem o orador demonstrado com o seu estabelecimento, que funcciona ha 28 annos, e conta hoje 500 e tantos trabalhadores voluntarios, alguns filhos e netos dos primitivos colonos, que não os ha melhores do que os nacionaes, e convida o digno ministro da agricultura para pessoalmente ir examinar os productos colhidos no mesmo estabelecimento, afim de julgar se merecem ou não a illustrada attenção de S. Exc.

Conclue confiando em que o nobre ministro da agricultura, que está na melhor boa fé, fará os esforços que de S. Exc. dependerem para salvar a agricultura do paiz.

O Sr. Pinto Silva [de Bragança, provincia de S. Paulo] não ficou surprendido com o convite feito aos lavradores pelo Sr. ministro da agricultura, convite que considera na altura da illustração de S. Exc.

Reconhece o orador que lhe faltam os dotes necessarios para desenvolver-se em uma materia de tão alto alcance, qual aquella de que se trata ; mas vendo os lavradores da zona, em que reside, não prezando a posição digna que occupam, quererem talvez que só a natureza aperfeiçôe a creação e as plantas, vem, com as fracas forças de que dispõe, ver se póde manifestar as suas idéas.

« Quaes as necessidades mais urgentes e immediatas da grande lavoura ? » Este quesito, se fôr bem desenvolvido, prejudica aos outros. A principal necessidade da lavoura é a instrucção.

A lavoura do paiz apresenta-se ainda hoje no seu berço brincando com as riquezas que o Creador lhe outorgou. Não sabe dizer : « Eu preciso, eu quero ; » por isso diz : Não posso.

Enunciando-se assim, não pretende o orador offender nenhum lavrador, quer brasileiro, quer estrangeiro, refere-se sómente á maioria, salvas as excepções.

O orador desenvolve largamente as suas idéas demonstrando que havendo carencia de illustração, de pouco servem braços e capitaes ; preconisa as vantagens da instrucção agricola e conclue lembrando ao Sr. ministro da agricultura a utilidade da creação de uma escola e a confecção de um codigo rural.

O Sr. João Baptista Brasiel (da provincia do Rio de Janeiro) não faz mais do que manifestar, como fizeram todos os precedentes oradores, um voto de gratidão e agradecimento a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, pela iniciativa que tomou, de ouvir uma classe respeitavel sobre pontos de administração, que tendem directamente com os interesses da mesma classe.

Fallando por si e por aquelles que representa, declara-se grato a esta iniciativa, a este tentamen, que sejam quaes forem as vicissitudes do presente Congresso, espera ver repetido por S. Exc. e pelos poderes do estado, para que não fique no olvido, não deixe de tomar parte na direcção dos negocios publicos a importante classe da lavoura, sobre a qual sem duvida repousam os interesses certos, definidos e estaveis do paiz. [Apartes ; muito bem.]

Vai limitar-se a apreciar as questões propostas pelo nobre ministro á consideração do Congresso.

A' primeira questão—se o paiz sente falta de braços—responde que sim e sente sobre este assumpto apartar-se de um companheiro de delegação do municipio de Rezende, que não póde ouvir bem, mas parece-lhe que opinou pela proposição contraria, isto é, que o paiz não se resente de falta de braços.

E' intuitivo que a grande lavoura resente-se, resentir-se-ha e deve resentir-se da falta de braços. Pois como uma lavoura creada na existencia da escravidão, de uma corrente de introducção e nascimento de escravos, quando uma lei faz cessar tudo isto, não ha de resentir-se da falta de braços para se manter e desenvolver-se ? Isto parece intuitivo. Se se considerar a lavoura de um individuo, se se considerar o lavrador que por si póde amanhar as suas terras e colher os fructos que lá dá, este não sente falta de braços ; mas assim não acontece em relação á grande lavoura.

Milhares e milhares de contos estão improductivos e perdendo-se na grande lavoura, porque os braços vão se escasseando todos os dias. Por esta mesma razão os salarios se elevam, e não chegando o producto da agricultura para satisfazel-os, os braços que se empregavam no cultivo vão se empregar em outras industrias, que lhes offerecerem melhor jornal.

Tudo isto é muito natural, uma logica consequencia das nossas condições agricolas. Não se póde, portanto, dizer que não sinta falta de braços a grande lavoura, que é aquella de que o nobre ministro especialmente trata no seu programma ; esta é a sua primeira necessidade.

A segunda necessidade, ao ver do orador, é de capital a baixo juro e a longo praze.

A terceira necessidade é de escolas (apoiados, muito bem), onde se ensine o trabalho agricola por um novo systema quasi que completamente deeconhecido entre nós. Devemos considerar que estamos em circumstancias especiaes, em uma época transitoria, entre um systema de lavoura propria para mattas virgens, propria para um estado selvagem, e um systema scientifico, pelo menos, com a necessidade do emprego de instrumentos que não sabemos manejar.

(Continúa).

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOMME

SEGUNDA PARTE

—

(Continuação do n. 162)

IX

O RAPTO

Margarida estava na pequena sala do rez do chão, quando Laripaliére se apresentou em casa de Roberto Dauriac.

O ex-sargento contemplou-a por alguns instantes em silencio

A gentil donzella estava pallida ; as suas faces rosadas e bellas, apresentavam agora o aspecto d'uma dôr profunda.

— Pobre creança ! murmurou elle, com voz tremula. Porque não quer deixar essa tristeza que a definha ?

— Não posso, respondeu a moça, affectando um sorriso cheio de magoa. Sem o amor de Gastão a minha tristeza é incuravel.

— Não diga tal, Margarida ; Gastão ama-a, e ha de voltar, juro-lhe.

— Como é bom, senhor Laripaliére, disse Margarida, estendendo a mão ao ex-sargento. Bem sei que tem por mim uma affeição sincera, e imagino quantos esforços emprega para me trazer a esperança e a felicidade ; mas que quer ? longe delle, separada delle, só me restam as lagrimas para conforto da minha dôr.

E a pobre Margarida escondeu a cabeça entre as mãos, soluçando amargamente.

— Escute-me, Margarida, disse Laripaliére commovido pelo pranto da donzella. Desde o dia em que Gastão abandonando esta casa e a deixou só e triste, não tenho cessado de me occupar delle, e creia que as minhas diligencias não teem sido infructuosas. O obstaculo que até agora o tem afastado d'aqui, vai desapparecer hoje mesmo, e acredite que o socego e a tranquillidade hão de novamente entrar nesta casa.

— Meu bom senhor Laripaliére, balbuciou Margarida, limpando os formosos olhos humidos de lagrimas, conheço-o perfeitamente, e não duvido um só instante da sinceridade das suas palavras, e dos esforços que tem empregado para a minha felicidade. Eu desejava estar alegre, sobretudo porque sei quanto esta minha tristeza o atormenta.

O ex-sargento olhou fixamente para a filha.

— Margarida, disse elle, com a voz gravemente accentuada ; acaba de me dizer que lhe mereço inteira confiança... Duvida acaso dar-me uma prova ?

— Não, de certo, respondeu Margarida, admirada do tom solemne.

— Muito bem, uma vez que confia em mim cegamente, não lhe parecerá estranho o que vou exigir de si.

— E porque ? perguntou a donzella, erguendo para Laripaliére o olhar ingenuo e puro... Não tenho eu a certeza de que só quer a minha felicidade ?

— Perfeitamente... Onde está Roberto Dauriac ?

— Lá em cima, no seu quarto, disse Margarida. Ha dous dias que uma febre intensa, o priva de receber pessoa alguma ; foi o medico quem lhe aconselhou que não sahisse da cama.

— E a senhora Michelan ?

— Foi a Saint-Germaint'Auxerrois, rezar a Nossa Senhora pela saúde de meu tio.

— Bem, acompanhe-me até á porta da rua. Tenho a dizer-lhe ainda duas palavras.

Margarida seguio Laripaliére. Uma carruagem inteiramente fechada estacionava em frente de casa.

— Foi a senhora Michelan, disse o o ex-sargento, tomando a mão de Margarida para ajudal-a a metter-se na carruagem, foi a senhora Michelan quem me pedio que a conduzisse a Saint-Germaint'Auxerrois.

— Mas para que ?

— Para evitar uma grande desgraça, Margarida.

— E a senhora Michelan pedio-lhe ?... Perdão, senhor Laripaliére, mas acho isto tão singular.

E assim, meia vacillante, Margarida subio para a carruagem.

— Meu Deus... não sei se deva...

— Confie em mim, Margarida !

A portinhola fechou-se, e elle gritou ao cocheiro :

— Parte !

Margarida soltou um grito.

— Oh ! tenha piedade de mim... Onde vou eu ?... onde me quer levar ?

— Socegue, minha filha, disse Laripaliére beijando-lhe as mãos ; socegue e escute-me .. Não quero por mais tempo illudir a sua innocencia.

— O que ? não vamos encontrar-nos com a senhora Michelan ?

— Não ; este pretexto foi apenas para a obrigar a seguir-me.

— Ah ! senhor... senhor, balbuciou a donzella, tremendo e apertando a cabeça entre as mãos... mentio-me, estou perdida !

— Não, quero salval-a, Margarida ; e diante de Deus o juro que era este o unico meio... Um grande perigo a ameaçava em casa de Dauriac, e tão grande que quando não conseguisse arrancal-a d'alli pela persuasão, empregaria a propria força, porque, repito, era necessario salval-a !

— Mas explique-me ao menos...

— Nada lhe posso dizer, porque é segredo que jurei não revelar a ninguem. Entretanto confie em mim ; creia que esta minha violencia só tem por fim garantir-lhe o seu futuro, que estava gravemente compromettido.

— Oh ! sim, eu creio em si, senhor Laripaliére ; tenho mesmo necessidade de acreditar nas suas palavras, porque não podia enganar-me quem é tão bom e generoso... Mas a madrinha Michelan ?... e meu tio Dauriac ?... que dirão elles da minha ausencia ?

— Socegue, minha filha ; hoje mesmo Dauriac será instruido de tudo.

— Oh ! sim, o senhor diz-me a verdade ; eu confio em si como n'um amigo... como se fosse meu pai, disse Margarida estendendo-lhe a mão.

O ex-sargento apertou-a contra o peito, aceitando, commovido, o instinctivo reconhecimento filial.

Depois, chegando ao termo da sua viagem, disse tirando da sua carteira um papel sellado :

— Arranquei-a ás mãos dos malvados que conspiravam a sua perda. Exponho talvez a minha cabeça á colera dos nossos inimigos que são poderosos, mas como não posso adivinhar a minha sorte, confio-lhe estes papeis, Margarida... Guarde-os cuidadosamente, e se durante oito dias, não tiver noticias minhas, póde tomar conhecimento do segredo que encerram, porque lhe interessam pessoalmente. Em nome de seu tio, que lhe servio de pai, em nome de sua madrinha, que tanto lhe quer, jure-me que cumprirá isto.

— Juro, senhor.

Neste momento a carruagem parou.

Margarida estava quasi desfallecida ; tantas emoções tinham profundamente abatido aquella fragil organisação.

Laripaliére ajudou-a a descer da carruagem.

Dez minutos depois entravam ambos n'um pequeno quarto do andar superior de uma casa situada na cerca de Saint-Jacques.

Margarida soltou um grito de surpreza ao entrar no quarto, onde achou todos os objectos necessarios aos seus trabalhos de costura. Estavam todos dispostos na mesma ordem como aquelles de que se servia na rua da Arvore-Secca.

Margarida vendo todos aquelles objectos, olhou para o sargento commovida.

— Como é previdente a sua amizade, disse ella.

— Era meu dever proporcionar-lhe os meios de passar aqui o tempo, mais facilmente, disse Laripaliére. encantado da surpreza que aquelles objectos causavam a sua filha.

— Não direi que isto me distraia das minhas maguas, respondeu ella n'um meigo sorriso ; mas sempre fico mais satisfeita.

— Nesse caso vou deixal-a, disse Laripaliére. Roberto Dauriac precisa tambem de ser tranquillisado, e para que não venham aqui surprendel-a, vou fechal-a á chave. Se baterem não responda sem ter reconhecido a minha voz. Amanhã, ou esta tarde mesmo virei visital-a.

E abrio a porta do quarto, fechou-a por fóra, e desceu a escada. Margarida ainda ouvio os seus passos na rua.

Emquanto isto se passava, annunciavam á condessa de Vintimille uma visita da mais alta importancia.

Era a visita do commissario de policia.

O senhor Herault apresentou-se radiante.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario*, rua Duque de Caxias